ANNO LXX — Quarta-feira 4 de Abril de 1894 — NUMERO 74

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1894, ás 6 horas e 45 minutos da tarde (entregue no dia 1.º de Abril).

Telegramma de Cuyabá diz que estão eleitos: senador federal Generoso Ponce; deputados federaes Antonio Correia Costa, Luiz Adolpho, Marianno Ramos e general Valle.

— A taxa do cambio foi pela manhã 9 e 1/2, fazendo-se algumas transacções á 9 17/32.

Londres, 31 de Março.

Nos arsenaes e officinas do Estado o trabalho operario foi reduzido á 8 horas.

Paris, 31 de Março.

O Sr. Sadi Carnot foi condecorado com a Grão-Cruz da Ordem de Santo Estevão da Austria.

— Encaminha-se para um accordo favoravel dos credores francezes a questão dos caminhos de ferro portuguezes.

Madrid, 31 de Março.

Os kabilas insurgem-se contra o sultão de Marrocos.

Rio de Janeiro, 1.º de Abril, ás 4 horas e 30 minutos da tarde (entregue ás 9 horas e 50 minutos da noite).

Foram nomeados:

Commandante da Escola Superior de Guerra, o general João Vicente Leite de Castro;

Commandante do 1.º districto militar, o general Gomes Pimentel;

Commandante do 2.º districto militar, o general José Francisco Coelho;

Commandante do 7.º districto militar, general Sebastião Ewerton;

Presidente do Banco da Republica, Rangel Pestana;

Vice-presidente do mesmo banco, Getulio Neves;

Director do mesmo banco, Dr. Antonio José de Lima Castello Branco.

Lima, 1.º de Abril.

Falleceu o presidente da Republica do Perú.

Receia-se revolução.

Paris, 1.º de Abril.

Foi preso Mr. Florens, secretario do Conselho de Estado, por ter denunciado a existencia de um tratado secreto entre a Russia e a França.

Londres, 1.º de Abril.

Mr. Harcourt disse que o governo inglez convocará uma conferencia européa para tratar do desarmamento.

Buenos-Ayres, 1.º de Abril.

Rebentou uma revolução em Corrientes.

Rio de Janeiro, 2 de Abril, ás 11 horas da manhã (entregue ás 2 horas da tarde).

Parece que só na quinta-feira marchará a brigada da guarda nacional que vae para Itararé.

A respectiva officialidade já toda nomeada banqueteou-se ante-hontem com os camaradas, erguendo-se calorosos brindes á Republica e ao marechal Floriano. Houve muito enthusiasmo.

— Hontem o general Costallat visitou as fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, distribuindo-se por essa occasião brilhantes proclamações aos bravos das respectivas guarnições.

— No territorio do Paraná a columna do commando do coronel Pires Ferreira deve ter-se reunido á força que guarnecia Apiahy, formando assim uma divisão de 4:000 homens.

O inimigo, sempre auzente, suppõe-se fortificado na Serrinha ou concentrado em Curitiba.

— Brevemente partirá d'aqui a esquadra.

— A apuração geral da eleição aqui havida no 1.º de Março não alterou o resultado do 1.º districto. Quanto ao 2.º districto, parece serão diplomados França Carvalho, Trovão, Oscar Godoy e Henrique de Carvalho.

— Dizem do Ceará que o inverno tem sido muito pesado, havendo inundações. O rio Sobral invadio a cidade.

Liverpool, 2 de Abril.

Deu-se um descarrilhamento de trem, havendo diversas mortes e ferimentos, entre os quaes alguns actores do Theatro Principe de Galles.

Rio de Janeiro, 3 de Abril.

Hoje teve logar brilhante manifestação ao marechal Floriano, por parte do pessoal da Repartição dos Correios.

Cada secção offereceu-lhe um rico bouquet com a dedicatoria de consolidador da Republica.

— A brigada da guarda nacional seguirá a destino nos dias quinta e sexta-feira e sabbado proximos.

Suppõe-se que a esquadra zarpará no dia 8.

Foi nomeado para commandar o corpo de bombeiros o coronel Abreu Lima.

Lima, 2 de Abril.

Foram suspensas as eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

Valcarcel, candidato a presidencia, acha-se refugiado em uma canhoneira franceza; o palacio do governo está guardado por forças, tendo Del Solar assumido a governação.

O commercio conserva-se fechado.

Madrid, 2 de Abril.

Os indigenas de Mindanáo trucidaram a guarnição hespanhola de Lohanto.

Paris, 2 de Abril.

Causou sensação uma carta de Flourens, secretario do Conselho de Estado, affirmando que, quando era Ferry presidente do Conselho de Ministros, o Barão Courcel negociou em Berlim a alliança da França com a Allemanha contra a Inglaterra.

— O embaixador interveio na conciliação da questão dos accionistas dos caminhos de ferro portuguezes.

Roma, 2 de Abril.

Crispi, no banquete offerecido pelo ministerio ao Congresso Medico, disse, que a paz européa estava garantida.

Abazzia, 2 de Abril.

S. M. o Imperador Guilherme II da Allemanha acha-se enfermo.

Rio de Janeiro, 3 de Abril, ás 5 horas e 20 minutos da tarde (entregue ás 9 horas da noite).

O cambio abrio hoje á 9 e 1/2 d. A' 1 hora da tarde obtinha-se 9 7/16 d. por 150.

OFFICIAES

Goyaz, 1.º de Abril.

Ao governador do Estado.
Recife.

O resultado conhecido da eleição de 1.º, faltando alguns collegios que não alteram ainda mesmo que n'elles tenham havido eleições, é o seguinte; Prudente 5152; vice-presidente Victorino 5128; senador Bulhões 4737; deputados Alves Castro 4037; Dr. Gama 3834; Dr. Abrantes 3628; Hermenegildo 3037; opposição: para senador Felicissimo C. de Andrade 137; para deputados Sebastião Fleury 563; Ribeiro da Silva 224; Netto 248; Luiz Leite 156; e Olegario Pinto 63.

Saudações.

Xavier de Brito,
Presidente.

Rio Grande do Norte, 1.º de Abril.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Realisou-se com toda regularidade e sem nenhum protesto a apuração geral da eleição de 1.º de Março em todo Estado, dando resultado seguinte; para presidente, Prudente 10606, Ruy Barbosa 782, Affonso Pena 127, Lauro Sodré 48; para vice-presidente, Manoel Victorino 10623, Paes de Carvalho 774, Almeida Couto 137, Prudente 41; para senador, Almino Affonso 8731, Amaro Cavalcante 1539, Marcos Bezerra 1002; para deputados, Augusto Severo 7570, Francisco Gurgel 7147, Augusto Lyra 6890, Junqueira Ayres 4231, Janucio Nobrega 1862 Fernandes Pimenta 1676, Alonso de Almeida 1266, Miguel Castro 1201, José Gervaeio 1107, Tobias Monteiro 912.

Saudações.

Pedro Velho,
Governador.

Ao Exm. Sr. governador do Estado.

Maioria habitantes povoado Cortez deste municipio, representada pesssôas, capitão Francisco Velloso da Silveira, professor Manoel Correia de Queiroz Barros, negociante Estevão Leandro da Silva, e o negociante João Amaro Santos, pede vos dirija saudações victoria causa legalidade.

O juiz de direito da villa Amaragy,
José Antonio da Silva Mello.

Caruarú, 1.º de Abril.

Do sub-prefeito João Ferreira de Mello Lyra ao Dr. governador do Estado.
Recife.

Assumi hontem exercicio prefeitura, prorogando orçamento exercicio passado. Suspendi agente arrecadação accusado peculato, dissolvendo a guarda municipal e convocando concelho. Contai meu apoio vosso patriotico governo.

Sub-prefeito em exercicio,
João Ferreira de Mello Lyra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Moral

Lembrae-vos que o alvo da vossa disciplina deve ser produzir um ente que se possa governar a si mesmo; e não produzir um ente que precise de ser governado pelos outros. Se os vossos filhos fossem destinados a viverem como escravos, por mais que fizesseis nunca os os acostumarieis demais á escravidão durante a sua meninice; mas como elles se devem tornar dentro em pouco homens livres, sem ninguem que fiscalise o seu procedimento diariamente, nunca será de mais tudo quanto fizerdes para os acostumar á independencia, em quanto elles estão debaixo das vossas vistas.

Isto é o que faz o systema da disciplina das consequencias na grande, tão especialmente apropriado ao estado social a que nós chegamos na Inglaterra. Nos tempos feudaes, quando um dos peiores males que os cidadãos tinham a temer era a colera dos seus superiores, era natural que durante a infancia a vingança paterna fosse um meio capital de governo.

Mas agora que os cidadãos tem pouco que temer de quem quer que seja; agora que o bem ou o mal que soffrerem são principalmente aquelles que, na ordem das cousas, resultarem do seu proprio proceder, devem desde os seus primeiros annos principiar a conhecer, experimentalmente, as boas ou más consequencias que necessariamente se seguem a estas ou aquellas acções.

Tende, pois, em vista diminuir o governo tanto quanto vos for possivel, substituindo-o no espirito dos filhos por aquella independencia que nasce da previdencia dos resultados. Durante a infancia é necessaria uma grande somma de absolutismo. Um rapazito travesso de tres annos que ande a brincar com uma navalha aberta, não póde ser ensinado pela disciplina das consequencias porque essas consequencias podem ser muito sérias. Mas á medida que a intelligencia augmenta, o numero das interferencias despoticas pode e deve ser diminuido, tendo-se em vista ir eliminando-as gradualmente á medida que se vae approximando a idade madura.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 9 de Fevereiro de 1894

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante, juiz de direito do municipio de Gloria de Goytá e tendo em vista o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, para tratar de sua saude, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de quinze dias.—Communicou-se ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Coêlho da Silva, promotor publico do municipio de Barreiros, e tendo em vista o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, para tratar de sua saúde, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de vinte dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Officios:

Ao Exm. Sr. General commandante do 2º districto militar.—Para que vos digneis de tomar na consideração que entenderdes envio-vos instruida com informação do Dr. questor policial a reclamação que em data de 6 do corrente dirigio a este governo o consul inglez neste Estado Ernest B. Willian.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Communico-vos, para os fins convenientes que o bacharel Virgilio de Gusmão Coêlho, secretario do Superior Tribunal de Justiça, reassumiu no dia 17 do corrente o exercicio de seu cargo renunciando assim ao resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—Passae á disposição do Sr. General commandante do 2º districto militar o sentenciado José Alves de Souza.—Communicou-se ao Exm. Sr. general commandante do 2º districto militar.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso-vos a excluirdes do estado effectivo do corpo de vosso commando á praça José Ferreira de Carvalho, de quem tratastes em officio n. 491 de 4 do corrente.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que em 5 do corrente o bacharel Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque assumio o exercicio do cargo de amanuense da secretaria da Junta Commercial para o qual foi nomeado por portaria do mesmo Exm. Sr. Dr. governador de 1 do mesmo mez.

— Sr. presidente do Concelho Municipal de.... Confirmando meu telegramma de hoje, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, por decreto de hontem, do Governo Federal, foram approvadas ao Instrucções para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica, que deverão ter lugar no 1º de Março proximo vindouro. Dentre as disposições desse acto segundo me scientificou o Sr. ministro, destacam-se os seguintes:

« Eleitores votarão perante mesas já eleitas na forma do artigo 40 § 3 lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892;

« Municipios em que motivo força maior, não se houver procedido ás eleições dessas mesas nem as diligencias recommendadas art. 29 lei citada, presidentes commissões municipaes cumprão desde já disposto artigos 8º, 9º instrucções annexas Decreto n. 1,542, 1º Fevereiro ultimo; e depois presidentes dos governos municipaes providenciarão termos artigo 11 mesmas instrucções.

« Embora simultaneas as eleições, votos serão depositados separadamente, havendo uma urna para eleição presidente, vice-presidente Republica, e outra para senador e deputados, e uma terceira especial para um senador quando alem renovação mandato, se tenha preencher vaga senatorial aberta por outro motivo.

« Mesa fará extrahir tres copias acta e assignaturas eleitores no livro presença, as quaes depois de assignadas mesarios, concertadas tabellião ou qualquer serventuario justiça ou escrivão «ad-hoc», serão enviadas registradas correio, aos secretarios camara deputados, senado e aos presidentes juntas apuradoras districtos eleitoraes.

« Além destas tres copias serão extrahidas mais duas para apuração eleição presidencial e senatorial que serão remettidas, uma á junta apuradora no districto eleitoral na Capital Estado, outra ao vice-presidente senado

« Na eleição presidente, vice-presidente Republica cada eleitor votará em dous nomes, escriptos cedulas distinctas, sendo uma para presidente, outra para vice-presidente.

« Para fiscalisação respectiva apuração, presidentes governos municipaes desde já communicarão, nos Estados ao presidente ou governador numero secções em que tiver sido dividido municipio e numero eleitores cada secção.

« Os presidentes ou governadores Estados, em vista desta communicação, que requisitarão quando faltarem, organisarão quadro contendo todos municipios Estado, guardada ordem numerica, numero secções cada municipio e numero eleitores cada secção. D'este quadro remetterão uma copia authentica ao presidente junta apuradora do Estado que será a mesma do districto da Capital e outra copia ao vice-presidente senado.

« Quanto ao mais vigoram instrucções constantes decreto n. 1.542, 1º Setembro 1893, combinadas com as do decreto n. 184, de 23 mesmo mez ».

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE ABRIL DE 1894

Francisco Lucas das Chagas, Francisco Antonio Correia, Conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, Manoel José dos Santos, Raymundo Dias Pereira, Pedro Alexandrino Machado e Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Fernandes Velloso, José Marcellino da Silva Braga, Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, Digna de Santa Rosa e Bernardino Pereira Ramos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Sabino dos Reis.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Francisco Vieira de Andrade Angelo Bernardo Pereira e Carvalho Monteiro & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Arthur Santos & C., e tenente coronel Luciano Eugenio de Mello.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 31 DE MARÇO DE 1894

Augusto Pinto de Lemos.—Informe a 1.ª secção.

Anna Maria Rabello.—Certifique-se.

Rodolpho Penna Forte. — Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DO DIA 3 DE ABRIL DE 1894

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, José Rufino de Mello.—Informe a 1ª secção.

Manoel Poppe Girão, Theotonio Marcilio.—Como requer.

Julio Brandão Pedrosa & Filho, Francisco de Miranda.—Deferido.

Manoel Machado Botelho.—Selle os documentos.

Jovuniano da Rocha Pereira.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Santa Sé

Duplo anniversario do nascimento e coroação de S. S.—Sua solemnisação—Recepção do sacro-collegio — Ceremonia da capella—Assistencia do corpo diplomatico—Palavras consoladoras do pontifice—Outras noticias.

Leão XIII recebendo o sacro collegio por occasião do duplo anniversario do seu nascimento e da sua coroação, fez notar a acção benefica da Igreja, que indica as verdadeiras causas dos males actuaes e os seus remedios.

O papa está de perfeita saude, tendo celebrado no dia 3 capella commemorando o anniversario da sua coroação.

Assistio á ceremonia o corpo diplomatico acreditado junto da Santa-Sé e muitos estrangeiros.

A immensa multidão de fieis agglomerada nas proximidades acclamou o Summo Pontifice.

— Leão XIII pedio ao governo garantias para prevenir qualquer attentado dos anarchistas contra o Vaticano.

— E' destituido de fundamento o boato de que existem deficits no thesouro pontifical.

— Finaram-se o cardeal palatino Ricci Paracciani e o cardeal Tomaz.

Inglaterra

Sobre a resignação do poder pelo Sr. Gladstone e a elevação de lord Roseberry a 1º ministro e as opiniões que se formam—Reabertura do parlamento—As camaras e uma emenda de Labanchere — Notas sobre o presidente do conselho de ministros—Lei sobre a responsabilidade dos patrões e sua inutilisação por emendas da camara alta—Meeting contra esta—Manifestações ao Sr. Gladstone—Reeleição de Herbert Gladstone—O anarchismo—Anniversario da Communa—As regatas das Universidades —Diversas—Mercado de Londres.

A retirada do Sr. Gladstone é um facto que parece a muitos terá importancia capital na politica ingleza, porque evidentemente o «grand old man» demittio-se por não julgar viavel qualquer resistencia vigorosa contra as suas usurpações da camara aristocratica sobre a popular.

Aberto o conflicto entre as duas casas de parlamento, desde o momento em que a camara alta se declarara em conflicto com o ministerio a que o Sr. Gladstone presidia, e lhe imprimia o movimento, o seu espirito, o seu caracter, as suas convicções levaram-n'o a ir até aos ultimos extremos, isto é, até a um appello ao corpo eleitoral para a reforma da camara dos lords, unica solução logica do conflicto constitucional entre os representantes directos da soberania nacional e os representantes da tradição autocratica privilegiada e autoritaria, inscrevendo no seu programma, como medida imprescindivel, a remodelação da camara dos lords, pela introducção nella, como elemento compensador de uma parte electiva, á semelhança do que se fez na camara aristocratica portugueza.

Apezar de ter por si o Sr. Gladstone a grande maioria liberal do paiz é fóra de toda a duvida que isso não bastaria para garantir o exito das suas reformas; e necessariamente deu a conhecer á rainha Victoria o seu plano de combate para levar ao cabo a realisação do «home rule»; ora, a soberana teve por seu lado de defender os elementos conservadores, e não seria no fim do seu reinado que a rainha Victoria se prestaria a acquiescer á uma transformação completa de organisação parlamentar da Inglaterra, que tenderia a apagar o predominio da velha nobreza tradiccional.

Nestas circumstancias, é natural que a rainha Victoria tivesse aconselhado M. Gladstone a contemporisar, a transigir mesmo com os conservadores.

Nestas condições, o Sr. Gladstone, comprehendendo que não podia nem devia recuar na sua obra de reivindicação liberal, não desejando ser desagradavel á rainha, nem provocar uma lucta, que poderia prejudicar as instituições, tomou o unico expediente honroso que devia adoptar um patriota—resignar o seu cargo de presidente do conselho de ministros e retirar-se á vida particular, dando por terminada a sua missão.

Lord Rosebery poderá transigir, poderá transaccionar com os conservadores, e evidentemente será essa a sua missão ao herdar do Sr. Gladstone a suprema chefatura do partido liberal inglez.

Todavia, apezar desta presumpção, lord Rosebery, presidente do conselho, em discurso que proferio em Edimburg denominou perigosa aos interesses da nação a camara dos lords, e como o gabinete tinha o apoio geral elle trabalharia pelos interesses, engrandecimento e bem estar da Grã-Bretanha, garantindo no grande «meeting» havido na Bolsa o programma liberal, e manifestando que proseguirá na politica do «home rule» na camara dos lords, com esperanças de que a união se restabeleça entre as duas camaras.

A' proposito tambem o Sr. Dillon, discursando no comicio irlandez, disse que acabava de ouvir o conde de Rosebery e estava convencido de que este cumpriria o compromisso do Sr. Gladstone para com a Irlanda.

Ainda os liberaes, membros da camara dos communs, celebraram uma reunião com o fim de assentar na conducta politica a seguir perante o gabinete. A' essa reunião compareceu lord Rosebery para declarar que o programma do partido não soffrea alteração, e que os actuaes ministros não abandonarão nenhuma das medidas do gabinete anterior, proseguindo particularmente sobre a politica do «home rule» com a mesma grande energia.

— Toda a imprensa européa tem-se occupado da retirada do Sr. Gladstone, e tudo cada vez mais convence que foi ella devida á resistencia da corôa ás pretenções radicaes do grande «old man».

Um dos jornaes mais conceituados, tratando do assumpto, e da successão de lord Rosebery na presidencia do conselho e na chefatura do partido liberal, diz que elle pertence á parte «da detestada» camara alta e professa ideias «imperialistas e imperiosas», e por isso evitará tudo quanto possa attingir os seus direitos e os seus sentimentos.

E' esta a opinião dos radicaes, que atacavam vivamente a elevação de lord Rosebery.

Tudo isto faz crer, que a retirada do Sr. Gladstone dividirá o partido liberal, porque elle não poderá ser superior ao desapparecimento do estadista que, com rara abnegação e perseverança foi, durante meio seculo, a sua alma, a sua força, a sua gloria e a sua grandeza.

— Abrio-se o parlamento.

O discurso da corôa certifica a excellencia das relações com todas as potencias, a continuação da melhoria da situação na Irlanda e a diminuição dos crimes agrarios; mas no emtanto annuncia que será proximamente submettido ao exame do parlamento um projecto de lei sobre os rendeiros expulsos por evicção.

Igualmente lamenta os incidentes com os portuguezes na Africa e declara que ordenara ao embaixador em Lisboa as precisas explicações.

Alludio ainda ao accordo com a Russia sobre as fronteiras afghans e annunciou a apresentação de varios projectos de lei de interesse exclusivamente inglez.

Na camara dos lords entrou logo em discussão o discurso real.

Fallou lord Salisbury a quem respondeu lord Rosebery, dizendo que o Egypto está tranquillo e prospero, mas que os recentes incidentes obrigam a manter no Egypto por certo tempo uma vigilancia religiosa.

Lord Rosebery declarou que não apresentará nesta sessão o «bill» do «Home rule» porque os lords o regeitariam, mas que fará um appello ao paiz quando julgar chegado o momento.

A camara dos lords approvou em seguida a resposta ao discurso da corôa.

A mesma camara dos lords approvou tambem uma proposta do presidente do conselho, determinando que seja exercida a maior vigilancia nos movimentos politicos que se descortinam no Egypto.

Na camara dos communs, o Sr. Balfour, «leader» conservador, criticou o discurso da corôa, e disse que na sua opinião o «home rule» irlandez deve ser submettido aos eleitores, respondendo sir William Vernon-Harcourt, chanceller da fazenda, que se recorrerá ao paiz, e que elle será capaz de julgar desta questão e do proceder da camara dos lords, de cujas alterações estava dependente a approvação da lei do «home-rule».

O conde de Rosebery disse que o «home rule» irlandez é impossivel sem o consentimento da Inglaterra, mas que a Inglaterra ha de consentil-o quando estiver certa da cordura da Irlanda, e depois será forçoso conceder identicas satisfações á Escocia e ao principado de Galles.

O Sr. Howard Vincent, deputado conservador, apresentou uma moção chamando a attenção do governo para o estado do commercio e da agricultura, respondendo o Sr. Mandella, presidente do ministerio do commercio, que o proteccionismo não seria um remedio para essa situação.

A moção do Sr. Howard Vincent foi rejeitada por 192 votos contra 86.

A mesma camara por dous votos de maioria approvou a emenda de Labouchère á resposta ao discurso da corôa, pedindo que a camara dos lords seja privada do direito de legislar.

Esta votação sensacionou todos os circulos politicos.

A proposito o ministro da fazenda declarou que a approvação fôra obtida por surpresa e que o governo continuará a discutir a resposta á falla do throno, para decidir-se formalmente sobre a referida emenda.

Acredita-se que a acceitação definitiva deste additivo produzirá a crise do ministerio ou a dissolução da camara dos communs.

Mas Sir William Vernon-Harcourt, chanceller da fazenda e «leader» liberal, repellio a emenda do radical Labouchere, e annunciou a rejeição da actual resposta a mensagem da corôa: e pedirá a approvação de uma nova resposta muito curta declarando o Sr. Arthur Balfour, «leader» conservador, e Chamberlain, «leader» unionista, que nesse assumpto apoiarão ao governo.

Ficou assim encerrado o incidente da emenda do Sr. Labouchere.

Em virtude de uma proposta de sir William Vernon-Harcourt foi approvado por 224 votos contra 145 o encerramento da discussão, e rejeitado sem escrutinio o texto da resposta á mensagem da corôa, sendo em seguida approvado, tambem sem escrutinio, um novo texto, o qual exprime simplesmente á rainha os humildes agradecimentos da camara pela sua graciosissima mensagem.

Lord Roseberry foi muito cumprimentado por esse triumpho governamental.

— Os deputados parnellistas publicaram um manifesto convocando a convenção nacional irlandeza para Dublin no dia 4 de Abril proximo.

Este manifesto implica desconfiança a respeito do gabinete Rosebery.

O «Times» reproduz o boato de que, se os irlandezes deixassem de apoiar o governo, este se entenderia com os unionistas e os radicaes para obter a approvação dos projectos democraticos do programma liberal e fazer depois a dissolução do parlamento no mez de Junho proximo.

— A commissão de orçamento resolveu augmentar de oito milhões de libras e orçamento da guerra e de oitenta milhões o da marinha.

— O novo chefe do gabinete inglez, lord Rosebery, nasceu em Londres em 1847, alumno d'Eton, e depois estudante em Oxford, succedeu em 1868 no pariato a seu avô, quarto conde do seu nome.

Fez parte do ministerio pela primeira vez em 1881, na qualidade de sub-secretario de estado no «home department», passou a ser «first commissioner of Works» em 1884, depois obteve a pasta dos negocios estrangeiros em 1886, succedendo a lord Granville, e em 1892, na ultima combinação liberal.

Foi eleito presidente do conselho do condado de Londres, mas recusou esta honra, na qual foi por isso investido sir John Lubbock.

Lord Rosebery casou em 1878 com a filha do barão Meyer de Rothschild, enviuvando em 1890.

Quando se produzio o scisma do partido liberal, occasionado pela apresentação do «home rule bill» em 1886, lord Rosebery foi um dos raros nobres que não seguiram o marquez de Hartington, actualmente duque de Devonshire na sua politica de dissidencia.

Depois da queda do ministerio Gladstone em 1886 lord Rosebery tomou parte na campanha a favor do «home rule.»

Eleito em 1888 membro do conselho do condado de Londres, tornou-se campeão das reformas municipaes preconisadas por aquella assembléa.

A importante lei gladstoniana sobre a responsabilidade dos patrões com relação aos incidentes e doenças dos operarios está definitivamente enterrada, tendo o Sr. Gladstone preferido abandonal-a a introduzir nella as emendas votadas pela camara dos lords, e que a desfiguravam completamente.

Assim ficará sobre a camara aristocratica responsabilidade desse mallogro.

Não é difficil de prever que isto dará em resultado a perda para os conservadores de alguns milhares de votos dos operarios nas primeiras eleições geraes.

O partido operario inglez, reunido ha dous dias, esforçava-se por se conservar neutral entre os liberaes e os conservadores para poder exercer mais acção sobre o parlamento e o governo nas questões do trabalho.

Nas eleições de Julho de 1892 candidatos operarios combateram os conservadores e os liberaes, creando diversões fataes a estes ultimos.

Isto não succederá mais.

A resistencia dos lords a uma lei tão impacientemente esperada pelos trabalhadores como a lei sobre a responsabilidade dos patrões, vai obrigar definitivamente as massas operarias a declararem-se contra os tories e a combater perante a urna sob a bandeira de M. Gladstone.

Evidentemente a situação torna-se singularmente favoravel aos liberaes, emquanto que a attitude da camara dos lords a faz approximar rapidamente da extincção dos privilegios da aristocracia em materia de legislação e de governo.

Os operarios preparam meetings contrarios á camara dos lords.

Em Hyde Park verificou-se ruidoso meeting liberal e hostil a camara dos lords.

Pronunciaram-se violentos discursos ao povo que alli se achava reunido em grande massa.

Entre os oradores notaram-se muitos membros liberaes do parlamento.

Foi votada uma moção convidando o governo a insistir na annullação da votação da camara hereditaria.

Essa moção declara a camara dos lords «prejudicial e inutil.»

A idéa da remodelação da camara aristocratica impondo ao elemento da nobreza o elemento democratico ganha terreno.

— Lord Tweedmouth foi nomeado secretario do sello privado, e sir Frank Lascelles embaixador em S. Petersburgo.

— O «Times» assegura que o conde de Rosebery quer augmentar consideravelmente a marinha britannica.

— O governo, considerando terminada a campanha na Senegambia, resolveu não enviar para alli novos contingentes de tropas; e acaba de entrar no accordo de algumas grandes potencias européas para perseguição dos anarchistas.

Assegura-se que o novo gabinete proporá que todo o projecto de lei approvado pela camara dos communs e rejeitado pela camara dos lords se torne lei definitiva depois de segunda approvação pela camara dos communs na seguinte sessão legislativa.

— Sua magestade a rainha Victoria partio em excursão a Italia: e sabe-se que o principe de Galles visitou Sua Magestade o imperador Francisco José, da Austria, em Menton, sendo a entrevista das mais significativas.

— Continuam em Inglaterra as manifestações populares em honra de M. Gladstone.

A' residencia do «grand old man» tem ido inscrever-se milhares de pessoas de todas as classes.

Os ministros estrangeiros, membros das duas casas do parlamento, da imprensa, dos altos corpos dirigentes tem ido pessoalmente offerecer de novo o seu respeito e a sua consideração pelo illustre estadista.

Todas as vezes que elle apparece em publico, a multidão victoria-o calorosamente.

O Sr. Gladstone vai ser operado da catarata por uma celebridade medica allemã.

— Foi reeleito deputado o Sr. Herbert Gladstone.

— O governador do Banco da Inglaterra, dando conta das causas da demissão do contador do estabelecimento, declarou que o estado do banco era excellente.

— Os banqueiros Baring Brothers autorisam os respectivos debitos.

— Os anarchistas continuam a reunir-se em Londres.

A imprensa pede a adopção de medidas rigorosas contra elles; e a opinião mostra-se cada vez mais disposta a favor da creação de um regimen de excepção para os anarchistas.

Os jornaes inglezes referem que a policia tem conhecimento de que se tem fabricado ultimamente em Londres grande numero de bombas explosivas e que por esse motivo foram adoptadas medidas de fiscalisação e de prevenção rigorosas, tendo sido ultimamente encontrada sobre o rebordo d'uma das janellas do tribunal de extradição uma pequena bomba explosiva.

A policia procedeu á prisão de sete anarchistas no dia 12.

Está averiguado que o Centro de Propaganda Anarchista cobrou 8,000 libras do seguro de vida feito em favor de Vaillant.

— Festejou-se nesta cidade o anniversario da communa. Em um grande *meeting*, presentes cerca de 150,000 pessoas, Krapotkine e Louise Michel fizeram discursos, pregando a revolução e animando a propaganda pela abolição dos lords vitalicios.

— Nas regatas entre as duas universidades inglezas triumphou o out-rigger de Oxford.

— A Camara do Commercio remetteu a lord Rosebery, em nome da Camara do Commercio das Indias, uma petição para que recomecem os trabalhos da conferencia monetaria internacional.

Consta que forças da esquadra ingleza da costa occidental acabam de desembarcar em Bathurst dirigindo-se immediatamente para o interior.

Começou á tarde de 7 o bombardeio de Goujor, cujos defensores repelliram a tentativa de desembarque pretendida pelos inglezes.

Estes esperam reforços.

No entretanto, depois de bombardearem Brokanor, aldeia fortificada, lograram tomal-a.

A tribu Aboro desbaratou um destacamento de trinta inglezes que marchava sobre Borday.

Parece que a columna está n'uma situação critica.

Annuncia a *Press Association* que lord Ripon trata de organisar uma expedição contra o regulo Sudey Kabba da costa occidental de Africa, cujos terrenos estão situados na esphera da influencia ingleza.

— Está verificado que Lobengula o celebrado rei dos Matebeles morreu, não ás mãos dos inglezes, mas sim das bexigas.

— Dizem do Teheran ao *Times*, que o governo pensa annunciar officialmente que a Casa da Moeda não cunhará mais prata para o publico, que a importação da prata será prohibida, a partir do mez de Abril proximo, sendo considerado contrabando toda e qualquer importação de prata.

Dizem tambem de Calcuttá, que o governo da India Britannica vai estabelecer um direito geral de importação de 5 por cento *ad valorem*.

A prata será submettida ao direito geral, mas o ouro e os tecidos de algodão serão admittidos em franquia.

Os direitos de importação do petroleo serão duplicados.

— O *honorable* Joseph Royal, ex-governador dos territorios do Noroeste, no Canadá, acaba de publicar um folheto em que preconisa a separação do Canadá do imperio britannico, baseando-se em diversos argumentos de ordem politica e economica.

Segundo elle, a actual constituição do Canadá está antiquada; já não garante o equilibrio da Dominion; os recursos do paiz vão se tornando cada vez mais insufficientes.

O Sr. Joseph Royal julga chegada a hora da emancipação, devendo ser o Canadá quem dê o primeiro passo, porque está sendo apenas um embaraço para a Inglaterra.

E' verdade que perderia a protecção da bandeira ingleza; mas os Estados-Unidos não têm nenhum interesse em conquistar o Canadá pelas armas.

— Na semana finda em 17, a liquidação do «Stoc-Exchange» effectuou-se sem incidente algum, apezar de serem avultadas as disposições dos «altistas.» Os preços de compensação que foram fixados, pouco se desviaram dos que regularam na anterior semana, em que o movimento da especulação esteve mais activo, e por isso, tanto os vendedores, como os compradores pouco tiveram a repôr. As taxas dos reportes para os fundos internacionaes regularam entre 1 °/° e 2 °/°, e para os valores de caminhos de ferro americanos não excederam a 3 1/2 °/°.

Na segunda-feira, os vendedores tentaram deprimir a cotação de alguns valores, inventando complicações na politica interna da Inglaterra e nas relações entre a França e a Russia, derivadas das concessões superiores que este paiz fez á Allemanha no tratado de commercio, mas taes manejos foram improficuos, porque a corrente dos negocios a contado corrigio aquelles designios dos baxistas.

A convicção de que o periodo da depressão que ha 4 annos tem sido sentida nos fundos e valores que eram patrocinados por grupos financeiros que foram derrubados, vai sendo geralmente admittida, e por este motivo a baixa não póde ser facilmente assimilada.

O que está succedendo com os fundos italianos bem demonstra a situação de resistencia dos mercados, apezar dos riscos que ainda estão imminentes sobre a valorisação desta renda.

Os optimistas parece que vão alcançando terreno, mas pela nossa parte, parece que são precipitados nos seus conceitos e supposições, porque ainda existem no horizonte muitos pontos que poderam fazer surgir a tempestade.

A incidencia e repercução da baixa da prata, o enfraquecimento do commercio em geral e ainda as complicações do regimen proteccionista constituem causas de inquietação que não podem deixar de ser consideradas na apreciação da situação financeira dominante.

E' preferivel seguir lentamente o curso dos negocios do que precipital-os na confiança absoluta das circumstancias dominantes.

Por ser esta a opinião dos contractadores das grandes operações financeiras, é que ainda não foi julgado opportuna a occasião para a offerecer ao publico, já aliás teriamos assistido a um novo periodo de emissões como o do anno de 1889, em que os promptores desses negocios escripturaram grandes lucros, mas que se tornaram em prejuizos, por não poderem realisar a carteira de titulos com que ficaram. Para lhe não succeder o mesmo, operam em sentido diverso, dirigindo as suas attenções para a responsabilidade dos negocios effectivos nos mercados de fundos e de valores.

O principal movimento no mercado de fundos internacionaes, durante a semana, foi a alta dos fundos brasileiros, provocada pela noticia de terem cessado as hostilidades na bahia do Rio de Janeiro.

Os fundos de 4 °/° que estavam a 59 °/°, subiram até 62 1/4, e os de 4 °/° alcançaram o curso de 65 1/2 °/°, e poderiam desenvolver condições para melhoria successiva se houvesse plena confiança em todos os pormenores das noticias que foram transmittidas.

A terminação da luta na capital federal é seguramente de bons auspicios para a pacificação dos estados onde os revoltosos dominam, porque, privados da influencia daquelle centro, serão estereis as suas reivindicações politicas. A continuação da luta será, portanto, improficua, e só acarretará consequencias funestas á grande nacionalidade brasileira, por a dividir em facções, em que as guerrilhas, arvoradas em systema, constituiram causa de permanente inquietação.

Emquanto estas eventualidades não estiverem attenuadas e corrigidas, os fundos brasileiros não poderão alcançar a posição a que teem incontestavel direito, e assim não nos surprehenderá que nelles se volte a operar um movimento de retrocesso.

As acções das minas de ouro e de diamantes do sul de Africa sustentaram um mercado muito animado, mas as predilecções continuaram sobre as diamantinas, pelo motivo de não ter sido elevado o direito sobre a importação dos diamantes nos Estados-Unidos. As acções da Chartered Company não aproveitaram a boa disposição deste mercado, porque o seu preço não póde ir além de 29 schillings.

Os negocios no mercado monetario estiveram mais activos no que na semana passada, de maneira que a taxa do desconto chegou a ser de 1 1/2 °/°, mas depois declinou para 1 3/8 °/°, pela abundancia de disponibilidades.

ESTADOS DA UNIAO

Bahia

Datas até 28 de Março:

Na ultima data era conhecido este resultado da eleição de 1.º de Março:

PRESIDENTE DA REPUBLICA	
Prudente de Moraes	32472
Affonso Penna	31220
Lauro Sodré	3741
Couto	209
Ruy Barbosa	185
VICE PRESIDENTE	
Almeida Couto	34934
Victorino	34017
Ruy Barbosa	95
Paes Carvalho	29
SENADOR FEDERAL	
José Gonçalves	41873
Victorino	26204

— Lemos no «Diario de Noticias» de 24:

« Ha dias demos noticia de mais uma façanha praticada pelos *donos* de Cannavieiras, na loja de um negociante de Belmonte, a qual saquearam; hoje, poucos dias depois d'aquelle *feito*, chegam-nos outras relativamente a novos assaltos, saques e assassinios praticados pela gente dos senhores feudaes!

A fazenda do Sr. Carlos Wachsmann, situada no Rio Pardo, foi assaltada e saqueada no dia 21 do corrente.

O Sr. H. Ottens, conhecido e importante negociante da nossa praça, recebeu dos Srs. Souza e Wachsmann os seguintes telegrammas:

Com data de 22:

« Nossa fazenda Rio Pardo saqueada por clavinoteiros da Bocca do Corrego.

Feitor ferido ou morto; Carlito, segundo feitor poude se salvar.

Chegou agora fugido.

Reclame providencias.»

Com data de 23:

« Continúa saque fazenda.

Veio agora o corpo do Antonio feitor.

Da nossa casa só ficaram as paredes.

O cofre, que está todo estragado, acha-se no pasto, não tendo os assaltantes conseguido abril-o.

Policia inactiva.

Faça diligencias para vir com força, sem demora.»

Além disto, sabemos que atacaram tambem a fazenda do Sr. Barão da Villa do Conde, vendo-se forçado o filho d'este, a dar-lhes dinheiro para impedir a obra de destruição que tencionavam pôr em pratica.

Segundo nos communicam é idéa dos incolumes, dos inatacaveis, seguir até Cannavieiras, afim de atacal-a.

Noticia official informa-nos de que, por estes dias, seguirá para Belmonte o tenente do regimento policial, Sr. Joaquim Theodoro Pereira de Mello, acompanhado de 25 praças!!!...

Com effeito!.. A isto pode-se chamar —um cumulo de providencias!..

Da cidade de Cannavieiras recebemos hoje o seguinte telegramma:

« Peço-vos que por meio do vosso orgão de publicidade me auxilieis, pedindo providencias ás autoridades superiores, visto estar eu aqui retido, sem poder seguir para Belmonte, onde continuam clavinoteiros, auxiliados autoridades.

Só peço garantias para poder liquidar o meu negocio.»

Este telegramma vem assignado pelo Sr. Manoel Maria Andrade.

Com certeza este senhor, quando nos enviou aquelle telegramma, não sabia ainda que o governo já havia resolvido acabar de uma vez com todos os clavinoteiros de Belmonte, Cannavieiras, etc., mandando, por estes dias, para ali aquellas 25 praças; estamos convencidos de que se esta feliz noticia já lá tivesse chegado, em vez de nós era o governo quem recebia o telegramma—felicitando-o.

Para supprir, porém, esta falta, dirigimos nós, d'aqui, os nossos emboras ao Sr. Dr. governador pelas sabias providencias que vão ser postas em pratica.»

— No dia 26 escreveu ainda a mesma folha:

« Acerca dos tristissimos e deponentissimos factos que se tem dado e continuam a dar-se em Cannavieiras, e sobre os ultimos dos quaes nos referimos no sabbado, temos infelismente a accrescentar o seguinte telegramma que o Sr. Ottens recebeu hontem, daquella localidade, enviado pelo Sr. Wachsmann.

Apresse vinda força. Situação peiorando.»

Mal acabavamos de receber este telegramma, que nos foi obsequiosamente mandado pelo Sr. Ottens, quando fomos procurado por um distincto cavalheiro para nos mostrar o telegramma que abaixo damos e que foi aqui hontem recebido pela antiga e importante casa commercial dos Srs. J. F. Keller & C. desta praça, e enviado pela casa filial que estes Srs. possuem em Cannavieiras:

Keller, Victor, empregado nosso, indo Itabaunas avisar Weber da morte de seu filho João, foi estrangulado na volta, na estrada entre Pedras e Sipó.

O corpo, que foi depois jogado dentro d'agua, foi apanhado hoje no rio Sipó.

Depois de feito o corpo de delicto, foi sepultado.

Pedimos providencias energicas.»

Sergipe

Datas até 27 de Março:

A *Gazeta de Sergipe*, no seu n. 17, publicou o seguinte resultado final da eleição de 1 de Março:

Senador	
Dr. Leandro Maciel	5.266
Coronel Valladão	2.447
Outros menos votados.	
Deputados	
Dr. Menezes Prado	4.056
Vigario Olympio	3.935
Dr. Gemiuiano	3.823
Coronel Gouveia	2.634
Dr. Gumersindo	2.031
Capitão Ivo	1.989
Dr. Silvio Romero	1.265
Curvello	1.108
Dr. João Gomes	1.057
Dr. Olyntho	916
Outros menos votodos.	

Alagoas

Datas até 31 de Março:

O «Guttemberg» publicou á 25 o seguinte resultado final da eleição do dia 1, de Março:

Presidente da Republica	
Prudente de Moraes	10.366
Lauro Sodré	516
Affonso Penna	33
Pedro Paulino	26
Silveira Martins	20
Vice-presidente da Republica	
Manoel Victorino	10.349
Prudente de Moraes	503
Araujo Góes	55
Affonso Penna	20
José Marianno	20
Senadores	
Rego Mello (terço)	9.327
José de Barros (idem)	1.088
Oiticica (vaga)	9.620
Roberto Ferreira (idem)	1.089
Dr. Bernardino (idem)	19
Deputados	
1.º districto	
José Fernandes	2.866
Carlos Jorge	2.785
José de Barros	2.670
João Carlos	954
Pedro Nolasco	9 3
2.º districto	
Clementino Monte	3.614
Silvestre Loureiro	3.521
José da Rocha	3.350
Miguel Palmeira	414
Arthur Peixoto	311

SCIENCIAS E ARTES

Construcção

Ligeira analyse da construcção de predios; regras que devem ser observadas por occasião de sua execução, e processos a empregar.

*

Das empreitadas nas construcções

III

Tratando agora do máu processo empregado nas construcções dos edificios, vou me referir ao pessimo systema de empreitadas.

Este processo, longe de tornar-se vantajoso ao proprietario, só lhe pode ser prejudicial; entretanto, levado por grandes abates que fazem os concurrentes em um orçamento previamente feito, o proprietario ou senhor do predio julga de grande partido para si confiar, muitas vezes, uma construcção a pessoa absolutamente incapaz de realizal-a, com as precisas cautellas e condições convenientes. E' de crer que antes de se executar qualquer construcção, preceda sempre a confecção de um plano e orçamento, e se este foi conscienciosamente organisado, é obvio que, apezar de ser seu calculo approximativo jamais a obra projectada poderá ser levada a effeito com grandes abatimentos em relação a cifra do mesmo orçamento.

A menos que o orçamento não seja feito por simples curioso que, com o medo de errar, orça por quatro aquillo que vale dous, não é possivel que grande differença se possa fazer na realisação de qualquer obra. O empreiteiro, visando gosar o maior lucro possivel, trata unicamente de poder remediar a construcção apparentemente, e, para isso conseguir, illudido por todos os modos a vigilancia do encarregado ou do proprio dono, que quasi sempre é quem a preside.

Uma ornamentação externa, mais ou menos apparatosa, uma pintura interna, mais ou menos esmerada, etc. fazem captar a confiança do proprietario mal avisado que entregou a execução de um importante trabalho a um homem que pouco se importa de sacrificar-lhe os capitaes, construindo edificios com materiaes inferiores e argamassas excessivamente fracas.

Um dos grandes defeitos que redundam em prejuizo dos capitalistas, é a exclusão que fazem dos profissionaes, não só para construir as suas propriedades, como para projectal-as; e, desgraçadamente, hoje este máu systema está tão em uso, que difficilmente recorrem elles a um engenheiro para o delineamento de qualquer plano. Infeliz profissão é a do engenheiro; pois, mais que a do medico, está sujeita a ser violada até mesmo pelos analphabetos. O que se vê em toda parte? Todas as classes desde a mais elevada até a mais baixa procuram expender opiniões sobre trabalhos tão importantes que os proprios profissionaes hesitam á primeira vista fazer, sem um aturado estudo.

Haja a vista o abastecimento d'agoa potavel no Rio de Janeiro.

Todo mundo sabe o grave incidente que verificou-se por occasião da inauguração da caixa d'agua do Pedregulho; pois bem, os mais retrahidos em emittir suas opiniões, eram os engenheiros, entretanto que tive muitas vezes occasiões de ver sem o menor escrupulo serem accusados eminentes homens da sciencia por sapateiros, taberneiros, carroceiros, etc... cada um delles apresentando processos para remediar semelhante mal.

E' até onde pode chegar a falta de bom senso. Mas o que fazer, se a sociedade está assim constituida, vendo-se por toda parte a confusão e a desordem?

Assim, pois, uma obra construida por empreitada não merece inteira confiança; o empreiteiro desejando salvar os seus capitaes e, bem assim, querendo reunir o maior lucro possivel, sacrifica as mais das vezes uma construcção; e caso um ou outro procura ser consciencioso no cumprimento do contracto que celebra, vê-se obrigado a solicitar indemnisação por prejuizos que soffre.

Como se pode comprehender, pois, que feita administrativamente uma obra, torna-se prejudicial aos cofres publicos, ou aquelle que a manda construir?

Esta é a crença geral, proposição a que avançam quasi todos, mas que peccam, porquanto é ella illusoria e absurda.

Não se supponha que esta opinião pertence somente as classes ignorantes neste ramo de serviço; não, ella é mesmo emittida por entidades superiores, muitas das quaes parecem ter a precisa pratica dos diversos processos de effectuar-se os trabalhos desse genero. Dirão os leitores: Como, porém, entidades superiores assim pensam?

E' esta opinião que passo a discutir.

(A seguir).

J. C. de Oliveira e Cruz, Tenente-coronel de engenheiros.

*

Errata

No artigo publicado hontem nesta secção deram-se os seguintes enganos:

Onde se lê: *O chalet* edificio formado por um travejamento transversal que o circunda. etc... leia-se: *O chalet* edificio formado por um travejamento transversal e caracterisado por um adorno que o circunda, etc.

Onde se lê:—exclusivamente fraca—leia-se:—excessivamente fraca.

Onde se lê:—Os nossos antepassados quando trataram de edificar um predio só tinham em vista, etc.—leia-se:—Os nossos antepassados quando tratavam de edificar um predio só tinham em vista, etc.

Onde se lê—fluir, leia-se—fruir.

REVISTA DIARIA

Jubilação sem effeito—1.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 3 de Abril de 1894.

O Governador do Estado resolve considerar sem effeito o acto de 10 de Abril de 1891 pelo qual foi jubilado José Candido da Silva Pessôa no cargo de professor, da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Curato da Sé, de Olinda, visto não ter precedido requerimento e ter deixado de haver a inspecção medica que declarasse estar o mesmo professor impossibilitado de continuar no magisterio.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Juiz de Direito e Promotor Publico do Municipio de Panellas—O Exc. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 2 do corrente, nomeou os Bachareis: José Francisco de Góes Cavalcante para o cargo de Juiz de Dirreito do referido municipio e Pedro Alexandrino Machado Junior para o de Promotor Publico.

Juiz de Direito e Promotor Publico do Municipio de Muribéca—Por acto de igual data, o Excm. Sr. Dr. Governador do Estado nomeou os bachareis: Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante para o cargo de Juiz de Direito do referido Municipio e Antonio Augusto Pereira da Silva para o de Promotor Publico.

Promotorias Publicas—O Excm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 30 do mez findo, exonerou, á pedido, o Promotor Publico do Municipio de Petrolina, bacharel Manoel Moraes de Albuquerque, e nomeou para substituil-o o bacharel Antonio Augusto Hollanda Costa, que deverá assumir o exercicio no praso de quarenta e cinco dias.

Aposentação—Por acto de 3 do corrente foi aposentado o bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva no cargo de chefe da primeira secção da Recebedoria do Estado.

Recebedoria do Estado—Por acto da mesma data, foi promovido o lançador da Recebedoria do Estado Frederico Columbiano da Silva Guimarães ao cargo de chefe da primeira secção da mesma Repartição: e nomeado para substituil-o no logar de lançador o cidadão José Candido da Silva Pessoa.

Collectoria—Por acto de 3 do corrente foi exonerado o cidadão Sergio Evergisto Ferreira Magalhães do cargo de collector das rendas do Estado do Municipio de Amaragy.

Senado de Pernambuco—Não houve sessão hontem por terem comparecido apenas os Srs. Aristarcho Lopes, Malaquias, Peretti, Barros de Lacerda, Velloso, Ermirio Coutinho e Sá Pereira.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o Sr. Velloso.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. Vice-Consul da Hespanha dirigido ao Sr. Vice-Presidente deste Senado agradecendo o convite que lhe fôra feito para assistir a sessão solemne da installação do Congresso—Inteirado.

Em seguida dissolve-se a reunião.

Camara dos Deputados—Presidencia do Exm. Sr. Dr. João Coimbra.

A' hora regimental, feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Vigario Bezerra de Carvalho, João Coimbra, Caldas Lins, Correia da Cruz, Leopoldo de Araujo, Manoel Camara, Montenegro, Octavio Hamilton e Felicio dos Santos, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, e em seguida dissolveu a reunião.

Eleição do 1.º de Março—A Junta Apuradora da eleição federal por este 1.º districto, concluio hontem os seus trabalhos com referencia á deputados, sendo este o resultado definitivo:

Dr. José Marianno	2233	votos
Dr. Arthur Orlando	1819	»
Dr. Tolentino de Carvalho	1769	»
Dr. Martins Junior	1128	»
Dr. Eduardo de Oliveira	1113	»
Dr. Cunha Rabello	1063	»
Dr. Francisco Sant'Iago	1008	»
Dr. Esmeraldino Bandeira	744	»
Bellarmino Carneiro	431	»

Apolices ou cheques municipaes—No Concelho Municipal foi votada a lei, que autorisa o prefeito a emittir aquelles titulos com destino ao serviço dos mercados do municipio.

Esses titulos são dos valores de 100, 200 e 500 réis, cuja emissão não excederá de........ 600:000$000; e terão curso nas estações municipaes, sendo tambem pagos em moeda legal ao portador que as apresentar em quantia superior a 50$000.

A emissão só terá lugar depois de recolhida nos cofres do Banco de Pernambuco a quantia correspondente a parte ou toda a importancia autorisada.

Esta medida vem satisfazer a uma necessidade palpitante.

Commissão de Fazenda—Por acto do Ministerio da Fazenda de 12 de Março ultimo foi o Sr. Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, que já se acha entre nós, encarregado de uma commissão reservada do Thesouro Federal nos Estados do Norte da Republica.

O digno funccionario requesitou ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega para seu secretario o 2º escripturario Sr. Pereira do Rego.

E' para desejar que o mais feliz exito corôe os esforços da commissão, e que venha a traduzir no seu resultado um elemento favoravel á prosperidade da Repartição da Fazenda Federal deste Estado

Club Carlos Gomes—Esse club realisa no dia 7 do corrente uma festa para solemnisar a inauguração da nova séde social, e que deverá ser explendida a attender ao creditos de que gosa essa sociedade.

Confessamos-nos penhorados ao delicado convite que nos foi endereçado para assistil-a.

Festa em S. Vicente—No dia 8 do corrente realisar-se-á nesse povoado a sua tradiccional festividade religiosa.

Constará ella de missa solemne, divertimentos populares á tarde, entre os quaes um bazar em beneficio das obras da matriz, e ladainha á noite.

Por fim será queimado um lindo fogo artificial.

Corps Santo—Hoje celebra-se nessa matriz uma missa em louvor do Glorioso Patriarcha S. José, protector da Igreja Universal.

Irmandade das Almas do Recife—A commissão que ha tempos administrava esta irmandade, procedeu hontem em virtude de autorisação do Exm. Sr. Governador do Bispado, a eleição da nova Mesa Regedora para o anno de 1894 que ficou composta da maneira seguinte:

Juiz, Barão da Casa Forte.
Escrivão, Vigario Francisco Joaquim da Silva.
Thesoureiro Pedro Francisco dos Santos Costa.
Procurador geral, Visconde da Silva Lopes.
Procurador do patrimonio, José da Costa Caseiro.

Mesarios:
Francisco José dos Passos Guimarães.
José Antonio Moreira.
Joaquim Fernandes do Monte.
Christovão José de Abreu Guimarães.
Francisco José da Cunha Sampaio.
Francisco Felix Gonçalves.
José Rufino Climaco da Silva.
Manoel Gonçalves Agra.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Antonio Jesuino Marques.

Auxiliadora da Agricultura—Amanhã, ao meio dia, funcciona em assembléa geral essa sociedade, e, logo depois da respectiva sessão, funccionará o conselho administrativo

2.º districto eleitoral—O Sr. Dr. Gaspar Drummond dirigio-nos o seguinte telegramma:

« Nazareth, 1.º Abril 94.
« A redacção do *Diario*.
« Recife.

« Junta apuradora, reunida Nazareth, expedio hontem unanimemente diplomas deputados federaes nesta ordem: Cintra, Lyra, Gaspar, Andrade.

« Assignado: *Gaspar*. »

Memoria sobre o Estado da Bahia—Acompanhado de uma carta do Sr. Dr. Frederico A. S. Lisboa, digno director do Archivo Publico da Bahia, recebemos um volumoso livro em 8.º de 647 paginas, que nos foi por S. S. remettido de ordem do honrado governador d'aquelle Estado.

E' essa obra intitulada *Memoria sobre o Estado da Bahia*, e destinava-se á exposição de Chicago, não sendo, porém, alli apresentada por motivo de força maior.

Foi mandada organisar pelo illustre governador do Estado Dr. Joaquim Manoel Rodrigues Lima, e trabalhada pelo ex-director do Archivo Publico, finado Dr. Francisco Vicente Vianna, auxiliado pelo amanuense José Carlos Ferreira

E' um possante e valioso thesouro de informações ácerca da situação, condições climatericas, topographia, população, industria, artes, lettras, commercio e lavoura do Estado, trabalho, que não obstante alguns senões, tem o maximo valor, e faz honra á intelligencia do seu auctor.

O *Diario de Noticias* referindo-se á essa obra, escreveu com muito criterio o seguinte, que transcrevemos com prazer:

« Foi com certeza inspirado nas melhores intenções que o Sr. Dr. Rodrigues Lima commetteu ao operoso e erudito Dr. Francisco Vianna, pranteado director do *Archivo Publico*, a incumbencia de escrever uma *Memoria*, em que, na exposição de Chicago, pozesse em evidencia as riquezas do nosso solo, a benignidade do nosso clima, os principaes elementos de nossa prosperidade e, n'uma palavra, o grão de nosso adiantamento material e intellectual.

« Infelizmente o trabalho não poude ficar concluido a tempo, de sorte que não figurou naquelle glorioso certamen.

« Duas causas contribuiram para isso: o autor, confiando talvez de mais no thesouro de sua erudição e na sua inquebrantavel força de vontade, não levou em linha de conta o pequeno espaço de tempo, de que dispunha para escrever trabalho de tamanha monta e fazel-o imprimir. Traçou um plano vastissimo, escreveu milhares de tiras de papel e, quando ia em meio do trabalho, assaltou-o a enfermidade a que succumbio. Teve, já bastante enfermo, de fazer grandes alterações, diminuindo as proporções da *Memoria*

« Vem d'ahi o não manter-se esta na altura que a principio lhe fora traçada; de sorte que a *Memoria* esmerilha factos de somenos importancia para a exposição, a que era destinada, discute pequenos casos dignos de meticulosos chronistas, e deixa apenas esfrolados pontos de alta importancia.

« Assim é que a agricultura com os intrincados problemas que a ella se prendem, não foi estudada com a proficiencia que era de esperar.

« Outros senões encontramos na referida *Memoria*: não vem illustrada com os desenhos dos nossos principaes edificios, e nem siquer traz um mappa do Estado! Nesta parte é bem de ver que nossa apreciação não se refere ao auctor.

« Seja, porém, como for, o Sr. Dr. governador prestou um bom serviço, mandando publicar o trabalho, que consummio longas noites de vigilia ao Dr. Vianna e a seu intelligente auxiliar Sr. José Carlos Ferreira.

« A *Memoria* é um trabalho digno de ler-se e que vem esclarecer muitos pontos da historia deste Estado, já no que diz respeito a Historia e a Chronica, já nos dominios da Geographia.

« Fosse ella escripta com mais cuidado de forma, e não teriamos escrupulos em aconselhal-a para livro de leitura nas escolas, apesar de ser talvez muito volumosa.

« No entretanto, o governo poderia mandar distruil-a com os Srs. professores, servindo-lhes de grande auxiliar no ensino da Historia e da Geographia.

« Resumindo: o Sr. Dr. Rodrigues Lima não deve ter arrependimento das quantias despendidas com a *Memoria* que, pelo menos, ficará lembrando aos vindouros, que S. Exc., na qualidade de governador desta terra, não foi indifferente ao grande certamen, que se ferio em Chicago, e para o qual concorreu este Estado. »

Ao illustre Sr. Dr. Rodrigues Lima, digno governador da Bahia, confessamo-nos gratos pelo mimo que nos fez de um exemplar da interessantissima obra, e ao Sr. Dr. Frederico Lisboa agradecendo a gentil carta que nos dirigio, retribuimos os protestos de considerações.

Seguros de vida na Allemanha—Escreve o consul inglez de Manheim, Mr. Landenberg no seu relatorio ao *Foreign Office*:

Suppõe-se que o seguro de vidas foi introduzido de Inglaterra na Allemanha, e actualmente ainda é explorado pela maior parte das grandes companhias inglezas. Só nos ultimos sessenta e quatro annos é que os estabelecimentos allemães se tem entregado a esse genero de emprezas. No primeiro quartel do seculo era quasi desconhecida essa instituição e por muitos annos teve que lutar fortemente contra preconceitos e contra a ignorancia. Nos primeiros quinze annos a totalidade dos seguros não excedia £ 5.000.000, e foi só no vigesimo oitavo anno que ella chegou a £ 10.000,000. Desde então a instituição começou a caminhar com mais rapidez. Passados quinze annos attingio o primeiro billião de marcos (£ 50.000.000) esterlinas; nove annos mais o segundo billião, sete annos depois o terceiro billião, e em menos de cinco annos depois desse periodo o quarto bellião de marcos. Em 1892 os estabelecimentos allemães de seguros de vidas seguraram 939.462 pessoas em uma somma total de 4.104.753,429 marcos, o que dá uma média de 4,369 marcos ou cerca de £ 220 por cabeça.

Em 1892 foram pagas 15,223 apolices, na somma de 59,720,000 marcos, por morte dos segurados. Houve apenas mais 375 fallecimentos, em relação aos do anno anterior, mas a somma dos capitaes segurados excedeu........ 3.660.0 0 marcos. As 15223 pessoas fallecidas tinham-se segurado apenas por uma quantia média de 3.923 marcos ou cerca de £ 196 por cabeça, ao passo que a totalidade dos seguros no fim do anno de 1892 correspondia a uma média de £ 220. A extincção das apolices durante a vida do segurado variou consideravelmente nos trinta e oito estabelecimentos allemães de seguros. Representam ellas 27.183 apolices na somma 107.450.000 marcos ou cerca de £ 5.3 2.000. Entre estas; 978 apolices, na somma de 5.3 0.000 marcos, caducaram por falta de pagamento de quantias devidas. Por outro lado, 26.105 apolices na somma de..... 102.640 000 marcos ou cerca de £ sterl....... 5.132.000 caducarão, tanto pelo resgate de direitos adquiridos, como pela reducção do capital segurado e pelo não pagamento de premios

Estes numeros são eloquentes pelo que se refere á condição do povo em geral, sendo forçoso confessar que o progresso se faz muito lentamente.

Por outro lado não se póde negar que as classes médias começam a comprehender e a apreciar as vantagens do Seguro de vidas, abrindo-se incontestavelmente diante deste um futuro mais largo. O incremento desta instituição foi favorecido por uma disposição da lei prussiana do imposto de rendimento que expressamente isenta desse imposto todos os premios até 600 marcos ou £ 30, em seguros de vida.

O anno de 1892 foi favoravel ás instituições de seguros de vidas

Posto que tivesse havido o cholera derão-se relativamente menos obitos entre os segurados que em 1855. Mais prejudicial ainda foi a influenza. Com effeito tem-se observado que em geral as epidemias são mais fataes para as vidas seguras por pequenas sommas do que para as grandes.

E' para sentir que com o pretexto da concurrencia comecem as companhias a adoptar praticas e processos que outr'ora se consideravam immoraes ou illegitimas taes como a concessão de descontos aos segurados, annuncios pomposos, condições mais favoraveis de seguro, descripções inexactas dos competidores e exhibição de prespectivas exageradas e até chimericas...

Começam a ser imitadas na Allemanha, e com exito notavel aos seguros de vida para as classes populares ou trabalhadoras pelo modelo das *Prudential* inglezas. Entre as companhias allemãs nessa classe de seguros de vida, a Friedrich Wilhelm, realizou em 1892 nada menos de 80.819 apolices na somma de 11.500.000 marcos (£ 575.000) mostrando uma média de 142 marcos, ou cerca de £ sterl. 2, e conta um total de 285.911 apolices na somma de....... 42.467.032 marcos ou uma média de 148 marcos. Uma outra companhia, a Victoria entre 15 de Março e o ultimo dia do anno, emittiu 73.379 apolices na somma de 21.555.227 marcos, ou uma média de cerca de 292 marcos, dos quaes estavam ainda em vigor, no dia 31 de Dezembro, 62,298 apolices na somma de...... 18.290 823 marcos.

A par destes factos animadores dão-se comtudo, revezes dignos de ponderação pois que devido á falta de prudencia e de reflexão das massas, um grande numero de apolices caducão por falta de pagamento de premios. A Friedrich Wilhelm perdeu por este motivo... 24.837 apolices e a Victoria um setimo, numeros redondos, do total das suas apolices.

Em 1892 as trinta e oito instituições allemãs de seguros de vida receberam novas propostas em numero de 102.994, representando a somma de 525.840.000 marcos, mostrando um optimo augmento para esse anno. Em 1892 foram rejeitadas 26.270 dessas propostas, representando 125.180.000 marcos, ou seja 25 °/° de modo que o augmento liquido relativamente a esse anno representa-se por 83.108 apolices na somma de 400.7090.000 marcos, ou cerca de £ 20.035.000. Em 1891 o augmento fôra apenas de 75.812 apolices na somma de...... 362.810.000 marcos.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros mutuos de vida tem mais rendimento, maior lucro, maior numero de seguros vigentes e maior numero de novos seguros annualmente do que qualquer outra companhia de seguros do mundo.

Club Musical Recifense—Este club procedeu no dia 30 de Março proximo findo a eleição de sua nova directoria que ficou assim constituida:

Director—Balthazar J. dos Reis Filho.
Vice-dito Eduardo M. Cruz Guimarães.
1.º secretario—Abilio Antunes Dantas.
2. dito—Joaquim E. F. dos Santos.
Adjunto—Felix C. P. de Lyra.
Thezoureiro—Joaquim Luiz Rabello.
Fiel—Adalberto Gentil Lima.
Orador—José Augusto de Paula.
1º 2º e 3º Fiscaes—José Antonio de Siqueira, Severino M. do Espirito Santo e Joaquim P. de Miranda Castro.

—

Foi marcado o dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde para ter lugar a posse.

Gremio Litterario José Bonifacio—Funccionou do domingo em sessão de reabertura dos seus trabalhos, essa sociedade, sob a presidencia do Sr. Marcellino dos Santos.

Foi lido um officio do Sr. Luiz Alves, delegando os seus poderes ao Sr. João de Deus na presente sessão

Foi proposto para socio effectivo o professor José Octaviano.

Em seguida foi levantada a sessão, sendo marcado o dia 29 para ter lugar nova eleição da nova directoria.

Recreativa Commercial—Essa sociedade deu um grande sarão bimestral na noite de sabbado.

Os salões profusamente illuminados e adornados, estiveram repletos de pessoas gradas, entre as quaes representantes da imprensa.

As danças se prolongaram até alta noite, havendo sempre grande animação.

Foi optima a impressão causada em todos que assistiram a festa da Recreativa Commercial, que cada vez mais continua a honrar as suas tradições.

L' etoile des modes—Foi-nos offerecido um jornal de modas assim intitulado e que se publica em Paris mensalmente, e se propõe a dar as ultimas novidades em modas.

O presente numero está digno da acceitação das nossas leitoras

Somos gratos ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria pela remessa que nos fez de um exemplar.

Monte Pio Portuguez—Hoje haverá sessão nessa sociedade que tratará de assumpto de seu interesse.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico 79 rezes para o consumo publico.

Passamento—Falleceu ante-hontem ás 8 horas da noute, na residencia de seu filho e nosso conterraneo Dr. José da Costa Carvalho Guimarães á rua do Brum n. 80, D. Francisca Miquilina Bezerra Cavalcante.

Tinha a finada attingido 79 annos de idade, e era muito estimada por suas virtudes, e estremecido zelo pelos seus deveres de mãi, e veneranda matrona.

O seu enterro teve lugar hontem ás 3 horas da tarde, sahindo o feretro da capella do cemiterio de Santo Amaro, onde ficara em deposito.

Descance su'alma na mansão celeste.

Nossas condolencias á sua Exma. familia.

Minha esperança Essa fabrica que explora a industria de preparados do fumo não cessa de realisar nos seus productos todos os melhoramentos tendentes a especialisal-os e a garantir-lhes a aceitação que merecem do nosso publico e tem mesmo adquirido no estrangeiro.

Seu proprietario, o Sr. Antonio Francisco da Cruz, como industrial consciencioso, e em quem o desejo do lucro não sobrepuja o capricho de manter a reputação que trabalhosamente tem conseguido, esmera-se em bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral, empregando nos productos de sua fabrica fumos de qualidade superior e papel de confecção apropriada e inoffensiva.

Tratando dessa fabrica e dos productos de *Minha Esperança*, já tivemos occasião de assignalar a excellencia dos mesmos, e alludimos n'uma dessas vezes ao papel que como envolucro nelles é empregado, preconisando-lhe então a excellencia e adaptação ao uso a que é destinado, e accentuando ser elle especialmente preparado para a referida fabrica.

Essa asseveração, si pareceu a alguem menos que um reclame e mais que a verdade, tem agora a sua confirmação indisputavel na analyse, chimica que em Pariz procedeu-se no referido papel, do qual resulta a inocuidade do seu uso; bem como na declaração medica, que o attestmunha não entrar na sua composição substancia alguma nociva á saude do fumista, sendo aliás fabricado com esmero da fibra vegetal pura do canhamo, tornando-o por conseguinte o mais hygienico dos papeis para cigarros.

Taes affirmações podem ser conferidas com documentos vindos de Pariz, e acham-se insertas em outra parte deste *Diario*.

Equateur—Esse paquete da Companhie des Messageries Maritimes sahiu do Rio de Janeiro em 31 de Março proximo passado conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Deverá chegar a nosso porto até 5 do corrente.

Clyd—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que esse vapor sahio do Rio de Janeiro no dia 2 ás 2 horas da tarde.

Hospital Portuguez de Beneficencia Foi empossada no dia 1.º do corrente a nova Junta para 1894, ficando assim composta:

Junta Administrativa

Provedor, Francisco Manoel da Silva.
Vice-provedor, A. Joaquim Barbosa Vianna.
1.º Secretario, João Alves de Freitas.
2.º Secretario, Antonio Barthazar Alves de Freitas.
Thezoureiro, José Ferreira Lopes.

Mordomos: Commendador Antonio Fernandes Ribeiro, Luiz Abranches de Figueiredo, Aniceto Augusto da Silva, Adriano de Oliveira Maia Manoel Cardozo Junior, Delphim Lopes da Cruz, Manoel Moreira de Souza, Albino Neves de Andrade, José Custodio Loureiro, Antonio José Martins, Abilio Rodrigues de Almeida, Alfredo Lopes Fernandes, João Francisco da Costa, Bazilio Lopes Pereira, Antonio Alves de Miranda, João da Cunha Vasconcellos, Domingos dos Santos Coelho Pereira e José Fereira Dourado.

Commissão de contas: Commendador José Maria de Andrade, Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e Manoel Lopes Farreira.

— Entrou de semana o Excm. Sr. commendador Antonio Fernandes Ribeiro.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Aragão, de Bahia; não tem registro. Cordeiro, de Victoria; Nery, da Parahyba, desconhecido. E avisos para A Farjeon e Manoel Gomes de Lyra.

Alfandega—Por acto de 31 de Março findo o inspector da Alfandega designou os empregados seguintes para occuparem durante a semana de 2 a 8 de Abril corrente, nos serviços que se passa a mencionar:

Pauta Semanal—Conferentes Adolpho Gentil e Dr. José da Costa Carvalho Guimarães.

Commissão de avarias—Adolpho Gentil, Candido Augusto Bordini e Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.

Arqueação—João Raposo Pinto e Adolpho Gentil.

Bagagem—Commendador José Candido de Moraes

Nossa Senhora do O' de Goyanna—Escreveram-nos dessa villa:

« O *Club Litterario 15 de Novembro* festejou, como costuma, no dia 25 de Março, o 4º anniversario de sua installação na villa de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Tinha elle effectuado no dia 18 a eleição de sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Joaquim Soares Fernandes de Mello; Vice-presidente, Major José Gomes Correia de Oliveira; 1º e 2º secretarios, Sotter Luiz Nunes e Joaquim Antonio da Fonseca Galvão; orador, Vigario Lourenço de Albuquerque Loyola; bibliothecario, Quintino Pereira Malta; thesoureiro, Orestes Pereira Rabello; 1º e 2º procuradores, Francisco Saturnino Pereira Malta e Ricardo José da Rocha.

Ao romper do dia 25, uma salva de 20 tiros e uma gyrandola de foguetes annunciaram aos habitantes da villa que era chegado o dia em que se tinha collocado aquelle baluarte no caminho das trevas e da perversão, e ao som do hymno nacional, foi hasteado o estandarte do Club.

Musica, flores, arcos de palmeira e folhagens, bandeirolas de diversas côres, 5 escudos com as datas mais gloriosas do Club, collocados interna e externamente do edificio, constituiram o emblema de tão explendorosa festa.

A's 7 horas da noite achava-se illuminada a gyorno a fachada e o pateo do edificio, e o grande salão por quatro bicos de luz, esmaltando como os brancos raios da lua em noite de primavera

A's 8 horas, perante crescido numero de socios e pessoas qualificadas, foi aberta a sessão pelo vice-presidente, Major José Gomes Correia de

ILEGÍVEL

Oliveira, que, depois de ter pronunciado um discurso analogo, e apresentado o relatorio do movimento do Club, deu posse á nova directoria.

O cidadão Joaquim Soares Fernandes de Mello, presidente, ao ser empossado, pronunciou um expressivo discurso e concluiu pedindo a todos que collaborassem com elle para a prosperidade desta obra que traduz um padrão de glorias para seu torrão natal.

Occuparam a tribuna os oradores: Sotter Luiz Nunes, Quintino Pereira Malta, Targino Cezar Affonso Junior, orador da Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga e os jovens Manoel Ferreira da Silva e Pedro Gomes do Rego, sendo todos ao terminar freneticamente victoriados, tocando a banda marcial 24 de Junho nessa occasião diversas peças do seu repertorio.

Ao terminar a sessão, que prolongou-se até 10 horas da noite, os assistentes e socios percorreram em passeata as principaes ruas da villa precedidos da banda marcial; e ao recolherem-se á séde do Club deu se por terminada a festa que deixou nos corações dos que á assistiram as melhores e mais perduraveis impressões.

Atheneu Musical Pernambucano—Essa sociedade realisou no sabbado ultimo o seu promettido sarão musical e dansante que esteve muito animado.

No concerto sob a direcção do Sr. Santino Alves Carneiro Pinto, foi com ligeira modificação executado o programma.

Salientaram-se a Sra. D. Maria Avila que executou brilhantemente um trecho da *Lucia de Lammermour* e o Sr. Orlando Paiva que como estreante deu uma prova cabal de que tem gosto e aptidão para a arte musical.

Tambem agradou o quarteto de flauta executado pelos consocios Francisco de Assis, Geraldo Cruz, Candido Lima e Abdon de Aquino.

Depois da parte concertante, teve lugar o sarão dansante que prolongou-se animadamente até a alta madrugada.

Fallecimento—Após longa e cruel enfermidade que tornou se rebelde aos recursos da sciencia e aos desvelos da familia, succumbio no dia 31 do mez passado, na visinha cidade de Olinda D. Maria do Carmo Nogueira Villela.

A finada era esposa do Sr. Dr. Manoel Alves Villela.

Contava apenas 34 annos de idade, e pelas suas virtudes era bastante estimada por todos que a conheciam.

Deixa na orphandade um filho que ainda não pode conhecer a falta dos carinhos maternaes.

Receba-a Deus em seu seio.

Os allemães e os escravos—As revelações recentemente feitas sobre o trafico dos negros pelos allemães e sobre os tratos crueis infligidos aos escravos no territorio de Camerum causaram viva emoção, não só nos circulos parlamentares de Berlim, onde essas revelações foram officialmente confirmadas, como no publico e na Europa inteira. Novas informações vêm ajuntar-se agora áquellas que se espalharam a principio e mostram que a bastonada representa, não papel accidental e passageiro, mas funcção permanente nas colonias allemães. Essas informações são fornecidas pelo Sr. Kaltenberg, um viajante bem conhecido, que refere no *Jornal da Tarde*, de Augsburgo, factos que elle mesmo observou durante as suas explorações na Africa Oriental.

«Observei, escreve elle, que o mais novo dos officiaes subalternos tem, como o mais novo dos funccionarios, o direito de dar chicotadas nos negros collocados ás suas ordens ou vigilancia, ou de lhes infligir outras punições crueis por qualquer falta ou pretexto. Poderia citar em abono do que avanço milhares de provas tiradas de minhas observações pessoaes. Quando em Fevereiro de 1891, fui a Bagamoyo, a bordo do *Maximiliano*, em um escaler da estação, commandado por um official subalterno, um dos negros, fazendo um movimento muito brusco, destacou o remo da argola. Aquelle official j-rouco pelas imprecações continuas, levantou-se furioso e arremessou ao pobre preto taes sôcos que o sangue lhe jorrou do nariz, e o pobre diabo chorou como uma criança e estorceu-se com a violencia da dôr.

Na estação de Pangani infligiam-se diariamente chicotadas aos pretos que faziam parte da tropa encarregada de defender o territorio da Sociedade da Africa Oriental.

E quando alguem inquiria as razões pelas quaes se recorria a estes meios barbaros, citavam-se sempre factos que de modo nenhum justificavam esses máos tratos. O director da plantação Lewa mandou applicar vinte chicotadas em treze habitantes de uma cidade visinha, porque tinham recusado carregar volumes, ao que não eram obrigados. Entre os suppliciados achava-se um velho enfermo.

O commandante da estação de Massindi tratou do mesmo modo o seu cozinheiro, porque este desgraçado tinha preparado mal o café. O successor desse official ordenou que se applicassem —foi elle proprio quem o confessou ao Sr. Rallenberg—200 chicotadas a dous soldados que se haviam batido com mulheres, e os suppliciados perderam os sentidos.

Poderosa sociedade secreta—Falla-se actualmente tanto na Europa de sociedades politicas secretas, principalmente na Italia, que achamos curiosas e dignas de serem conhecidas de nossos leitores as seguintes informações sobre a sociedade denominada de *Mala Vita*.

E' uma horrivel associação, contra a qual foi ultimamente instaurado processo em Basi, na Italia, em que figuram 172 accusados.

A *Mala Vita* conta no numero das sociedades que, como a *Camorra*, de Napoles, tem regras secretas rigorosas, inflexiveis que muito tem dado que fazer ao governo italiano

A sua influencia peza sobre grande numero de individuos; os proprios membros ignoram quaes se am a directoria e o regulamento da sociedade.

E' uma associação, cujos fins são: o furto, o saque, o roubo e o assassinato. Tem o seu concelho de administração, que divide os proveitos obtidos pelos socios, mediante a importancia dos delictos que praticaram.

Foi durante oito annos o terror da parte meridional da Italia, principalmente nas provincias do Adriatico. A sua existencia foi descoberta pelas autoridades policiaes em 1889. Dous annos gastou a policia para poder prender o primeiro dos socios dessa sociedade a leval-o aos tribunaes. Estão hoje presos 172 membros da *Mala Vita*, mas os principaes autores dos delictos praticados pela sociedade conseguiram fugir e gosam actualmente do ar livre das terras americanas.

A admissão de um socio nessa criminosa instituição está sujeita a um cortejo de sinistras ceremonias e de terriveis juramentos. A disciplina é mantida com extraordinario e quasi inacreditavel rigor.

Muitos dos socios presos e julgados em Bari eram torturados e traziam no rosto, nos braços, no corpo, diversos emblemas peculiares á sociedade.

Um dos typos mais notorios, mais caracteristicos entre os que foram julgados recentemente chama-se Carolino Sabino.

Considera seu inimigo todo aquelle que possuir bens de Deus. Parece ser a verdadeira personificação da vingança e da malvadez. As acções que praticam como membros da *Mala Vita*, narradas por elle mesmo encheram de horror e repugnancia, os que o ouviram.

Os signaes de reconhecimento eram habitualmente estes: «Em nome da humanidade», «pertenço a tal secção da sociedade *Mala Vita*.»

Eram terriveis os castigos que a sociedade infligia aos seus membros que desrespeitassem o seu regulamento.

Além de serem torturados vergonhosamente em todos os membros soffriam crueis dôres physicas.

Um tal Francisco de Palmo foi condemnado pelo tribunal secreto a perder a vista, por intermedio da cal viva. Estava foragido, e ficou com tanto medo de cahir nas mãos dos seus companheiros e tal foi o seu desespero que entregou-se ás autoridades.

Lyceu de Artes e Officios—A bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios, foi frequentada durante a semana ultima por 107 pessoas que consultaram 112 obras em 119 volumes, assim classificados:

Jornaes e revistas	90
Litteratura	10
Mathematica	5
Linguistica	3
Astromonia	2
Encyclopedia	2
	112

Foram recebidos gratuitamente os seguintes jornaes:

Amazonas: *Diario Official* (Manáos) e o *Rio Purús* (Labrea)

Pará: *A Republica* (Belém), *Gazeta Postal* (idem) e a *Revista de Educação e Ensino* (idem)

Ceará: *O Commercio* (Fortaleza,) a *Republica* (idem.)

Rio Grande do Norte: A *Republica* (Natal) e o *Rio Grande do Norte* (idem.)

Parahyba: *A União* (capital), a *Verdade* (Areia) e o *Democrata* (idem.)

Pernambuco: *Commercio de Pernambuco*, (capital) *Diario de Pernambuco* (idem,) *Jornal do Recife* (idem,) *Gazeta da Tarde* idem,) *Era Nova* (idem,) *Escudo da Verdade* (idem) e o *Lidador* (Victoria.)

Alagoas: *Guttemberg* (Maceió,) a *Palavra* (Penedo,) *Batalhador* (União.)

Sergipe: *Gazeta de Sergipe* (Aracajú) e a *União Republicana* (Propriá)

Bahia: *Diario de Noticias* (São Salvador,) a *Patria* (São Felix,) o *Commercial* (Santo Amaro,) o *Popular* (Santo Amaro,) o *Independente* (Nazareth) e a *Alvorada* (Aratuhype.)

Rio de Janeiro: A *Republica* (Campos.)

Capital Federal: O *Tempo*.

São Paulo: *Diario Official* (capital,) *Gazetinha* (Guaratinguetá,) o *Pigmeu* (idem,) *Diario de Campinas* (cidade de Ytú,) *Botucatuense* a *Tribuna* (Mogy Mirim.)

Minas Geraes: *Tribuna do Povo* (Uberaba.)

Rio Grande do Sul: o *Exemplo* (Porto Alegre.)

Matto Grosso: o *Clarim* (capital)

Além dos jornaes acima mencionados, essa bibliotheca recebe mais os seguintes por assignatura:

Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias, O Paiz e o *Diario Official* (Capital Federal.)

Continua essa bibliotheca a ser franqueada diariamente ao publico.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bacharel Franklin Augusto de Moraes e Silva, residente em Santo Antonio, com a professora Anna Pomposa da Cruz, residente na Boa-Vista, solteiros.

—O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou nodia 3 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

James Ediwin Sunethunt, com Clare Maud Skelten, solteiros, residentes na freguesia dá Graça.

Antonio Maximo Melchiades, viuvo, com Josepha Maria do Carmo, solteiro, residentes na freguezia da Boa-Vista.

José Pereira de Almeida Junior, solteiro, com Olindina de Sousa Guedes, viuva, residentes na freguezia da Graça.

João Baptista da Silva, com Maria Felicia da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

Antonio Ferreira de Paiva, com Maria Rocha Ventura, solteira, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II no dia 2 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Alcibiades Velloso:

Posthotomia reclamada por phymosis e vegetações syphiliticas.

Pelo Dr Vieira da Cunha:

Laparothomia mediana reclamada por grande fibroma do utero.

Extração do kisto seroso do grande labio direito.

Pelo Dr. Malaquias:

Incisão reclamada por vasto abcesso da nadega esquerda.

Enucleação de ganglias sarcomotozos na axilla esquerda.

Sala do Banco

Foram receitadas na portaria durante o mez de Março 437 pessoas, sendo 169 homens, 243 mulheres e 25 crianças, das quaes falleceram 3, não sabendo o resultado das outras.

Inspetoria do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º1	757m,39	19,65	83
9 »	26,º6	757m,95	21,63	84
12 »	29,º3	760m,10	21,23	72
3 t.	29,º1	758m,89	20,73	71
6 »	28,º5	756m,49	10,88	77

Temperatura minima 24,75
Temperatura maxima 31,50
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m3
Chuva 4m4.
Direcção do vento, calma de meia noite até 7 h. 25 m. da manhã; E até 4 h. 20 m. da tarde: ESE até até meia noite.
Velocidade média do vento 3 m57 por segundo
Nebulosidade média 3,2

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 de Abril	6—30 da m.	0m95
B. M.	1 de Abril	11—55 da t.	1m85

Passageiros—Chegados do Sul no vapor nacional *Brazil*:

Francisco Thomaz, Dr. Bonifacio de Farias Rocha, Josephina Maria da Conceição, Rodolpho Beks, João S. Freire, sua senhora e 1 filho. Honorio José de Lemos, Arthur Capitolino, Dr. Jovino B. da Fonseca e sua senhora, Idelfonso Nabuco, F. de Mello, Ananias de Sou a. Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, João Guimarães, José C. Filho, João Duarte Basso, Padre Octavio e 1 irmão, Dr. J. Calheirss, G. W. Skelten, Manoel W. Silva, B. da Cunha, Dr. José F. da Costa F da Cunha.

— Chegados do Sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*;

Manoel F. Freire, José Vicente Ferreira e sua irmã, Maria Marques, R. Lino dos Santos, Maria P. de S. José. Alferes Fernandes de Brito, sua senhora e 1 criado, Augusto C. da Cunha, Joaquim Ramos sua senhora e 1 filho. Emygdia Maria da Conceição, Eadassia Maria de Jesus. Alfredo M. P. do Amaral, Cecilia Maria do Rosario.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Iberia*:

Francisco Camarelle, Domingo da Villa, Aquilino Couto, Mariano Martinez, Antonio Martinez.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1894.

Existiam	492
Entraram	12
Sahiram	2
Existem	502
A saber:	
Nacionaes	477
Mulheres	10
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	502
Arrasoados	447
Bons	418
Doentes	23
Loucos	5
Louca	1
Total	447

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Miguel Paulino das Flores.
João Francisco da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 2 de Abril foi o seguinte:

Existiam	744	
Entraram	24	
		768
Sahiram	20	
Falleceram	3	
Existem	750	
		773

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Berardo, entrou as 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio á 11 1/2.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/2

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio as 5 da tarde

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de Março de 1894:

Manoel Juvencio Loyolla, Pernambuco, 38 annos, solteiro; Afogados.
Maria Rodrigues Vieira, Sergipe, 27 annos, solteira, Boa-Vista.
Maria Angelita dos Santos Neves, Pernambuco, 2 mezes; Santo Antonio.
Anna Albermia Manjacapra, Italia, 28 annos, solteira; Boa-Vista.
Maria Antonia da Silva, Pernambuco, 24 annos, casada; Graça
Dionisia Maria da Conceição, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista.
J. Beldeng, America, 36 annos, solteiro; Recife.
Mariana Ignacia Tavares, Pernambuco, 78 annos, casada; Santo Antonio.
Salvina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira; Graça.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Boa-Vista.
Maria Thereza da Costa, Pernambuco, 2 annos; Boa-Vista.

— 30 —

Maria de Pinho Borges, Pernambuco, 97 annos, viuva; Boa-Vista.
Cincinato Cabral de Arruda, Pernambuco, 20 annos, solteiro; Graça.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira; Boa-Vista.
Evangelina; Pernambuco, 1 mez; Boa-Vista.
Catharina Joaquina da Conceição, Pernambuco, 72 annos, solteira; Boa-Vista.
Pepedigna Maria da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira; Boa-Vista.
Maria do Carmo do Espirito-Santo, Pernambuco, 2 annos; Afogados.
Luiz, Pernambuco, 2 annos; S. José.
Severina Maria da Silva, Pernambuco, 18 dias; Boa-Vista.
Militão Pereira da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro; Boa-Vista.
Valdevino Francisco Ramos, Pernambuco, 52 annos, solteiro; Boa-Vista
José de Sant'Anna, Pernambuco, 50 annos, solteiro; Boa-Vista.
Isabel Maria da Conceição, Alagoas, 51 annos, casada; Boa-Vista.
Pantalião da Silva Lima, Pernambuco, 52 annos, solteiro; Boa-Vista.

— 31 —

Joaquim José Alves de Albuquerque, Pernambuco, 52 annos, solteiro; Afogados.
João Raphael da Gama Ribeiro, Portugal, 22 annos, solteiro; Boa-Vista.
Salomão Ferreira de Souza Magalhães, Pernambuco, 48 annos, casado; S. José.
Theophilo Alexandre Corrêa, Pernambuco, 12 annos; Afogados.
Manoel Lourenço da Silva, Ceará, 34 annos, solteiro; S. José.
Manoel José Pereira, Pernambuco, 15 mezes; Boa-Vista.
Anna Francisca da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira; Boa-Vista.
José Matheus dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteiro; Boa-Vista.
Theodolnida Felicia de Britto, Pernambuco, 50 annos, viuva; Boa-Vista.
José Francisco de Almeida, Pernambuco, 32 annos, casado; Boa-Vista.
João Antonio Pereira da Silva, Pernambuco, 50 annos, casado; Boa-Vista.
Camilla Maria da Conceição, Parahyba, 30 annos, solteira; Boa-Vista.
José Antonio Dornellas, Rio de Janeiro, 58 annos, solteiro; Boa-Vista.
João Alfredo de Siqueira, Pernambuco, 24 annos, solteiro: Graça.
Um feto; S. José.
Estephania, Pernambuco, 3 annos; S. José.

— 1 —

Maria do Carmo Nogueira Vilella, Pernambuco, 35 annos, casada; Olinda.
José Caetano de Medeiros, Pernambuco, 84 annos, casado; Graça.
Phryné Carvalhal, Pacheco, Pernambuco, 6 mezes; S. José.
Francisca Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 36 annos, solteira; S. José.
Eugenia Maria da Conceição, 29 annos, casada: Boa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Santo Antonio.
Isaura, Pernambuco, 2 mezes; Santo Antonio.
José Cosme de Souza, Portugal, 57 annos, viuvo; Boa-Vista.
Antonio Carlos da Silva, Pernambuco, 37 annos, casado; Graça.
Ismael da Costa, Africa, 80 annos, solteiro; Boa-Vista.
Josepha Marcionilla de Lima Bastos, Pernambuco, 30 annos, viuva; Boa-Vista.
Elias Baptista, Pernambuco, 13 annos, solteiro; Boa-Vista.
Bernardo, 75 annos, viuvo; Boa-Vista.
Manoel da Cruz, Pernambuco, 12 annos; Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE ABRIL DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Paciente:

Manoel Sebastião da Costa.—Mandou-se ouvir o juiz das execuções.

João Martins de Souza Castro.—Mandou-se ouvir o juiz de direito e juiz do do 1º districto do Limoeiro.

Felciano José dos Santos.—Exigio-se novas informações do juiz da formação da culpa

Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

MUSICIANA

LA FORZA DEL DESTINO

Cartas a Sansone

Começo hoje dando-lhe os parabens pela boa acceitação que teve a *Forza del Destino*, que V. fez cantar pela sua companhia.

Como V. vio, a casa estava cheia, o que fazia suppôr que todos queriam fazer um estudo comparativo entre seus artistas e a Drog, Caracciolo, Medine, e um tenor cujo nome me falha, no desempenho que estes deram, doze annos passados, a mesma opera.

Eu não posso entrar em tão difficil apreciação, mas me parece que os seus artistas nada deixaram a desejar. Estiveram todos dignos das palmas recebidas.

Devo porém, confessar a V. que d'esta vez o Maffezzoli soube dar mais vida, mais alma, a toda a partitura, do que o regente de então.

Tenho um visinho nas cadeiras, que de vez em quando chama a minha attenção para os effeitos que o Maffezzoli sabe tirar da orchestra, e hontem então, foi tal o seu enthusiasmo pela scena final do segundo acto, que mal o panno tinha descido já elle com todos os pulmões gritava: *Maffezzoli! Maffezzoli!*

Na verdade, V. nos trouxe este anno um regente perfeito e que com as aptidões que tem revelado, nenhuma opera será mal succedida.

Comquanto as opiniões dos competentes divirjam consideravelmente a respeito dos meritos e demeritos da opera que o maestro parmesano escreveu para o theatro de S. Petersbourg, não se póde negar que elle nos seus trabalhos mostra verdadeiro fogo dramatico, verdadeira paixão e além d'isto um estylo proprio.

Desde o apparecimento do *Rigoletto*, esse estylo passou a transformar-se, exhibindo como Beethoven, tres periodos, começando o segundo com áquelle e o terceiro com a opera que V. fez cantar hontem, e ainda mais com o *D. Carlo*.

Dizem os criticos que Verdi póde ser considerado como o unico representante do actual compositor italiano de melhores tempos.

E' de todos os compositores o que tem mais originalidade.

Ha um misto de magestade em certos trechos de suas operas, digno de toda admiração. Ahi estão o *Settemino do Ernani*, a *Scena da Consagrazione da Aida* e o *Finale II* da *Forza del Destino*.

Ou porque o venerando maestro tenha sempre se servido de assumptos tragicos, ou porque elle tenha tambem procurado arrebatar um auditorio com os *finales*, descobre-se nas suas composições um temperamento nervoso, masculo e congenere com o seu genio.

Ha quem sustente que Verdi é o menos terno dos musicos italianos.

Eu não acceito esta opinião, e se tivesse competencia, citaria a supplica de Violetta *Dite alla giovine* a de Amelia a Renato, onde Verdi sabe tambem arrancar as mais sentidas lagrimas.

Mas... já estou entrando em materia a que não me posso propor.

Voltemos a *Forza del Destino*.

O desempenho como já lhe disse, agradou-me muito.

O Rotoli, esteve perfeito no papel do franciscano Guardião, elevando-o a altura do fim a que se destina um ministro de Deus.

Os seus cantos foram todos transmittidos com o respeito religoso do sacerdote que com toda crença aconselha a uma penitente de *venire fidente alla croce* e que vendo o seu arrependimento pede ao Eterno que acceite «... *un'alma a piangere chi viene dell'errore*...»

Igualmente elevada esteve toda a interpretação que o Vilalta deu a *Don Alvaro* o assassino do Marquez de Calatrava.

Nunca o tinha visto cantar com tanto sentimento como o fez na romanza do terceiro acto.

O «andante sostenuto», elle o disse de um modo fino, «sustentando notas a mezza di voce» com muita arte.

E' fóra de duvida que elle hoje é um perfeito tenor e como tal apto a se apresentar com toda confiança a mais rigorosa platéa, «D. Carlo de Vargas» teve no Pozzi um feliz interprete

Gostei muito da aria «Urna fatale»... onde se encontram a cada passo notas no registro agudo e que só serviram para mostrar que o Pozzi as tem muito claras e que sabe dizel-as sem o menor esforço.

Tres são os trechos que n'essa opera dão occasião a um soprano mostrar os recursos de sua voz: uma «romanza» uma «aria» e uma «melodia.»

Em todas ellas a Sulli revelou a boa cantora como a conheço, e se me fosse permettido escolher uma das tres, eu pederia que cantasse sempre aquella frase «invan la pace» e repetisse aquelle «si bemolle, em pianissimo» que tanto enthusiasmo causou.

E' preciso ser bôa actriz, para depois de cantar tantos trechos fatigantes, sempre em seguida, mostrar que ainda sabe conservar umas notinhas tão expressivas, e que dizem os mestres são muito difficieis de serem emittidas.

«Preziosilla» a zingara, foi desempenhada pela Orsini e é quanto basta, para dizer-se que esteve na altura do seu talento.

O Giannini, artista e cantor intelligente como é, deu ao papel de «Melitone» o seu verdadeiro desempenho, não o tornando ridiculo como tenho visto por diversas vezes no nosso theatro.

Aprecio o Remondini pelo bom estudo que sempre faz dos papeis que V. o encarrega.

Côros muito bem ensaiados, e obedecendo com todo rigor aos explendidos effeitos que lhes indica o Maffezzoli.

Não devo terminar sem uma nota especial ao Manoel Bandeira, pela excellente execução dada no solo que prepara a romanza de D. Alvaro

Para esse moço a melhor prova do seu merecimento, V. mesmo a manifestou de modo muito significativo. Basta dizer que as primeiras partes da sua orchestra V. as trouxe, deixando o «clarinetto» porque sabia o quanto vale o Bandeira.

CHRONICA

Rapidamente...

⁂

Vieram as cheias com as chuvas torrenciaes, e com as chuvas foram-se as cheias.

A's noites *impossiveis* que iniciaram a semana santa, vieram estas ultimas noites do pleno verão—poeticas, constelladas e bellas.

⁂

Os passeios reanimaram-se...

Os frequentadores do Café Ruy, os litteratos da rua da Imperatriz, inclusive os do Odilon, os *habitués* do Jardim da Bôa Vista, voltaram todos aos respectivos postos, com a mesma assiduidade, com o mesmo ardor pelas palestras.

Demais...

⁂

Chegou a Companhia lyrica e isto é um bom assumpto para as conversações dos que andam a procura de qualquer facto para exibir uma conversa *sacudida* e dar largas á sua *verve*.

Entre a Sulli e a Orsini discute-se, e as opiniões como sempre, dividem-se.

Quem se contenta em fallar o portuguez rasteiro, vai dizendo para entabolar conversa:

— A Sulli tem bôa voz. Foi uma *Aida* magnifica. Vio com que naturalidade, com que graça, com que alma ella cantou o

Pieta', pieta' del mio soffrir?

⁂

Passou a semana santa que foi mais uma prova do sentimento religioso que em alta escala possue a maioria da população desta capital.

Descancem porem os que não foram ás *tres horas de agonia* e visitar assistir o Santo Sepulchro por este motivo.

Não commetto o desproposito de incluil-os aqui...

Mesmo porque isto era commetter uma heresia, não concordam?

⁂

E a litteratura floresce...

Felizmente está a parecer que o marasmo terrivel que ha pouco tempo se notava entre os nossos moços vai desapparecendo pouco a pouco.

Annuncia-se o apparecimento do *Talento*—um jornal revolucionario (no terreno litterario, já se vê) e que segundo crê-se e diz-se por ahi á bocca pequena, vem causar dores de colicas a muita gente.

Que venha em todo o caso... emquanto esperamos os *Internatos* que o Arthunio nos promette para estes dias e que tambem dizem vir causar outras ditas.

Gosto immenso desses emprehendimentos que causam barulho, e por isto...

Manoel Arão.

SPORT

Prado Pernambucano

13.ª CORRIDA

No domingo passado realisou o prado do Lucca, essa sua corrida.

Moveu-se tudo sem incidente de maior consideração, ganhando os pareos favoritos; o que é signal da *boa harmonia* que reinou na sociedade.

Houve até suas compensações.

Só o Triumpho quis quebrar o concerto e ainda entrou na *rasca*; e igual pretenção teve o Radamés, mas não chegou a vel-a consummada por extender na raia o seu jockey, quando ia dar batalha e por conseguinte colher os louros de vencedor

E' caso de diser, parodiando o Mouro de Veneza na sua apostrophe dolorosa—Porque Othelo ignorado não morreu nos desertos africanos?:

Porque Manoel Martins não sahio depois de vingado o vencedor?

No primeiro caso Desdemona não teria sido sacrificada, e no segundo não teriam emmurchecido vivas esperanças que Manoel Martins despertava e Radamés iria confirmar.

Felizmente não houve tragedia.

Quem cahio levantou-se e quem comprou as poules ficou *in albis*, como ficarão os farejadores do Turco 2º no 5º pareo, cuja carreira foi annullada; porque, sem partida dada, os parelheiros foram-se *desmanchando* durante a carreira *de oitiva* que quizeram faser.

Este foi o resultado dos pareos:

Primeiro pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Beija-flor 2º, montado por B. Benjamin, 54 kilos 1º
Bathury, idem por Dionizio, 54 kilos 2º
Fuzileiro 2º, idem por M. Martins, 54 kilos 3º
Tempo: 58".

Rateio das poules: Beija-flor 2º em primeiro 8$300 e em segundo 5$200; Bathory em segundo 5$300.

Movimento das poules: Circularam 481, em primeiro 329 e em segundo 153, na somma de 2:405$000.

Segundo pareo—Eurico—1,200 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios: 300 ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Radamés, montado por J. Campos, 58 kilos 1º
Rusticanos, idem por M. Ramos, 58 kilos 2º
Douradilho, idem por B. Moreira, 54 kilos 3º
Tempo: 86".

Rateio das poules: Radamés em primeiro 6$200 e em segundo 5$700; Rusticano em 6$400.

Movimento das poules: Circularam 357, em primeiro 309 e em segundo 48, na somma de 1:785$000.

3º pareo—America—1.350 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Turco 2º, montado por P. Alexandrino, 52 kls 1.º
Triumpho, idem por M. Martins, 56 kls. 2.º
Pyrilampo, idem por Deolindo, 58 kls. 3.º
Tempo: 101"

Rateio das poules: Considerados empatados em primeiro Triumpho e Turco 2º este em primeiro 7$000 e em segundo 7$000; e aquelle em primeiro 8$000 e em segundo 8$500.

Movimento das poules: Circularam 666, em primeiro 482 e em segundo 184, na somma de 3.330$000.

4.º pareo—Minerva—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios:.... 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25 ao terceiro.

Malaio, montado por J. Campos, 52 k's 1.º
Pirata, idem por P. Alexandrino, 52 kls 2.º
Patchouly, idem por Casimiro, 52 kls 3.º
Tempo: 81"

Rateio das poules: Malaio em primeiro 12$000 em segundo 7$400; Pirata em segundo 8$100.

Movimento das poules: Circularam 700, em primeiro 482 e em segundo 218, na somma de 3.500$000.

5.º pareo—Imprensa Pernambucana—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios; 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

A carreira deste pareo foi annullada pelos motivos que registramos mais acima.

No entretanto foi em pareo de alguma animação no jogo, tendo sido vendidas 605 poules na importancia de 3.025$000, que não consideramos no total de computação do resultado da casa das apostas.

6.º pareo—Prado Pernambucano—1.850 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Napolitano, montado por M. Ramos, 51 kls. 1.º
Atlante, idem por J. Campos, 51 kls 2.º
Guayanas, idem por Casimiro, 51 kls 3.º
Tempo: 131"

Rateio das poules: Napolitano em primeiro 9$700 e em segundo 5$900; Atlante em segundo 6$200.

Movimento das poules: Circularam 430, em primeiro 360 e em segundo 70, na somma de 2.150$000.

7.º pareo—Liberdade—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios:.... 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Teimoso, montado por P. Alexandrino, 54 kls 1.º
Tiberio, idem por Deolindo 54 kls 2.º
Mascotte, idem por J. Campos, 54 kls 3.º
Tempo: 63"

Rateio das poules: Teimoso em primeiro 22$500 e em segundo 10$700; Tiberio em segundo 11$200.

Movimento das poules: Circularam 502, em primeiro 398 e em segundo 104, na somma de 2.510$000.

Casa das apostas: Lançou em circulação 3136 poules que lhe produziram um apurado de 15.680$000.

Amateur Races

Realisou-se a corrida de amadores da colonia ingleza, de que haviamos dado noticia em nossa ultima edição.

Foi uma festa sportiva soberba pela grande e distincta concurrencia de senhoras e cavalheiros e pela feliz execução do programma.

Iniciadas as carreiras, tiveram individualmente este resultado.

1.º pareo — 800 metres. Pernambuco horses that have never won.
Narciso, rider Leared, 65 kilos 1.º
Tango, idem R. Latham, 65 kilos 2.º
Tempo: 60".

2.º pareo—800 metres. Duffers Pernambuco horses that have never been entered to run.
Caprice, rider E. Williams, 65 kilos 1.º
Gordelpus, idem Pycroft, 65 kilos 2.º
Tempo: 61 1/2.

3.º pareo—1.200 metres. Pernambuco horses that have never won and are owned by amateurs.
Narciso, rider Leared, 65 kilos 1.º
Tango, idem R. Latham, 65 kilos 2.º
Tempo: 97".

4.º pareo—2.000 metres. Pacing Pernambuco horses.
Viado, rider S. Jones, 65 kilos 1.º
Caifaz, idem Rawlinson, 65 kilos 2.º
Tempo: 185 1/2.

5º pareo—1.000 metres. Pernambuco horses that have never obtained a place.
Tango, rider R. Latham, 65 kilos 1.º
Bayoco, idem Leared, 65 kilos 2.º
Tempo: 85 1/2".

6.º pareo—1.100 metres. (about) Umbrella Pernambuco horses.
Old boots, rider Bary, 65 kilos 1.º
Avalanche, idem Pollock, 65 kilos 2.º
Tempo: 119".

7.º pareo—800 metres. Handcap. Pernambuco horses owned and ridden by members of the Cable Cos.
America, idem Brander, 70 kilos 1.º
Clyde, idem A. Dunn, 69 kilos 2.º
Tempo: 59".

8.º pareo — 1.609 metres. Ladies Stakes Open Handcap Pernambuco horses.
Nababo, rider Rawlinson, 72 kilos 1.º
Caraúna, idem Leared, 65 kilos 2.º
Tempo: 131".

9.º pareo—1.200 metres. Duffers Pernambuco horses that have never been entered to run.
Caprice, rider E. Williams, 65 kilos 1.º
Tommy tittle mouse, idem Elliott, 65 kilos 2.º
Tempo: 115".

10.º pareo—600 metres. Welter Pernambuco horses.
Bismarck, rider Bary, 80 kilos 1.º
Clyde, idem A. Dunn, 80 kilos 2.º
Tempo: 41 1/2".

11.º pareo — 800 metres. Handcap. Pernambuco horses owned and ridden by amateurs.
Nababo, rider Rawlinson, 77 kilos 1.º
Narciso, idem Leared, 68 kilos 2.º
Tempo: 59".

12.º pareo— 800 metres. Consolation Scramble.
Bayoco, rider Leared 1.º
Clyde, idem A. Dunn 2.º
Tempo: 59".

Terminada esta carreira, concluio-se tambem o divertimento com satisfação evidente de todos os assistentes, que d'alli levaram as mais agradaveis impressões.

Derby Club

Hontem teve logar a inscripção para a corrida de domingo que se realisará no Hippodromo do Campo Grande, ficando assim organisada:

1º pareo—Consolação 800 metros. Bayoco—Garoto—Osman—Destrayor—Purús—Maurity 2º.

2º pareo—Compensação 1.300 metros. Pyrilampo—Triumpho—Dablin—Tudo é.

3º pareo—Velocidade 1.015 metros. Berlim—Nababo—Malaio—Tudo-é.

4º pareo—Tentativa 1.200 metros. Pirata—Gallet—Malaio—Mouro—Patchouly.

5º pareo—Justiça 1.100 metros. Teimoso—Pirata—Scepticismo—Mascote.

6º pareo—Prado da Estancia 1.800 metros. Apollo—Napolitano—Atlante—Petropolis—Guyanas.

7º pareo—Hippodromo do Campo Grande 100 metros. Enireb—Zig-Zag—Fumaça—Garoto—Destroyer.

8º pareo—Experiencia 1.000 metros. Enireb—Cambraia—Philomomo—Ouro Preto—Topy 2º—Ybo—Toulon—Gingo—Beija Flor.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Apurações do 1.º districto eleitoral

A junta apuradora da eleição do 1.º districto deste municipio fez o que muita gente esperava e que eu nunca acreditei.

Confesso que fui bastante ingenuo para não julgal-a capaz de apurar, como fez, boletins falsos e de eleição forgicadas nas trevas, afim de expedir diploma ao meu competidor o Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior.

Mais de espaço hei de tambem apurar tudo isto e apreciar o artigo do Sr. Dr Martins Junior na «Gazeta da Tarde» de hoje, onde elle se prevaleçe de erros typo-

graphicos para fallar no meu talento, estylo e não sei que mais, suppondo com isto magoar-me.

Fique sabendo o Sr. Dr Martins Junior que me conheço e nunca fiz cabedal dessas cousas, mas acredite tambem que não lhe invejo cousa alguma, mesmo porque não vale apena presumir-se tanta cousa para fazer o papel que tem representado, principalmente nestes ultimos tempos.

Por hoje limito-me a pedir a attenção do publico para o protesto que se segue, apresentado pelo meu fiscal, perante a junta apuradora, o distincto e illustrado Dr. Celso Florentino Henr.ques de Souza.

Recife, 3 Abril 1894.

Eduardo A. d'Oliveira.

—

O bacharel Eduardo Augusto d'Oliveira, candidato á deputação na eleição federal procedida em 1.º de Março findo vem por seu fiscal abaixo assignado offerecer, nos termos do art 44 § 8 da lei n 35 de 26 de Janeiro de 1892, o seu protesto com relação a apuração geral dos votos da eleição de deputados pelo 1.º districto eleitoral, e funda o seu protesto no seguinte;

E' publico e notorio que na 4.ª secção (Arraial) deste municipio, na 2.ª secção (Tigipió) do municipio de Jaboatão, não se concluio o processo eleitoral e na 1.ª secção do municipio de Muribeca nem se quer deu-se principio a eleição.

O boletim mandado apresentar a esta junta apuradora pelo candidato Dr. José Izidoro Martins Junior contendo o resultado da eleição no primeiro ponto indicado (Arraial) carece de fé, pois contem a assignatura do mesario João Ignacio Ribeiro Roma, que declara, como se vê do documento junto, que semelhante boletim é falso, pois não prestrou sua assignatura a tal boletim.

Na 2.ª secção de Jaboatão (Tigipió) havia-se concluido a apuração dos votos, quando a eleição foi imprudentemente perturbada por um official de policia (já demettido) e isso se verifica pela leitura da acta constante do livro que a Junta apuradora tem a vista, notando-se mais que o resultado alli mencionado não combina com o do boletim apresentado.

Em taes condições, desde que os boletins apresentados são impugnados por documentos sobre os quaes não póde haver a menor duvida, não podiam ser contados os votos nelle mencionados.

Com relação a eleição de Muribeca não póde ser maior o escandalo ; não póde ser mais impudente a fraude dando-se como procedida a eleição nesse logar ; ahi nem se deu principio ao processo eleitoral.

Setenta e tres eleitores que votam na primeira secção de Muribeca vieram pela imprensa, como se vê do numero do «Diario de Pernambuco» junto, declarar que não houve eleição em dita secção, onde aliás releva notar, segundo publicações officiaes votam apenas 179 eleitores, e no entanto no boletim exhibido foram dados ao candidato Dr. Martins Junior 200 votos ! ! !

Certamente cabe somente a Junta apuradora sommar os votos ; mas, desde que estes são mencionados em outros documentos que não as authenticas a Junta tem competencia para julgar do valor de taes documentos, tanto que o art. 44 § 2º da citada lei declara que a apuração se fará pelas authenticas recebidas e pelas certidões que, nos termos do art. 44 § 2º forem apresentadas por qualquer eleitor, desde que ellas nenhuma duvida offerecerem.

Ora, os boletins apresentados ninguem dirá em bôa consciencia que não são documentos viciados, de todo ponto carecedores de fé.

Com pezar vemos lançar mão de taes documentos um chefe republicano que procurando zelar seu purissimo passado devia ser o primeiro a não consentir que por meio de conchavos inconfessaveis o systema representativo, a vontade popular, fosse tão torpemente sophismada pela mais desbragada fraude.

Estamos no entretanto convencidos de que o procedimento menos acertado da Junta apuradora, expedindo diploma a um candidato inferior em votos ao que ora protesta, será corrigido pela Camara dos Deputados que saberá manter a honroza tradição recebida do primeiro Congresso republicano fazendo respeitar a verdade eleitoral repellindo o systema de fraude, não consentindo que na republica seja iniciado o recurso das braganhas eleitoraes que tanto deslustraram o parlamento brazileiro no regimen decahido

Assim pois, requer que seja recebido o presente protesto e appurado a acta com os documentos, depois de mencionada na mesma.

Recife, 3 de Abril de 1894.

Celso Florentino Henriques de Souza.

Trapassa eleitoral

Eis o *celebre* boletim em vista do qual o Sr. Dr. José Isidoro Martins Junior obteve 15 votos de maioria sobre o seu competidor Dr. Eduardo Augusto de Oliveira :

Em virtude do despacho *supra* transcrevo *ipsis verbis* o boletim eleitoral da primeira e unica secção do municipio de Muribeca, que é o seguinte : Boletim eleitoral da primeira e unica secção do Municipio de Muribeca. Jeremias Botelho Lins, presidente da primeira e unica secção eleitoral do Municipio de Muribeca faz saber que na eleição a que hoje se procedeu no Paço do Concelho Municipal para Presidente da Republica e Vice-Presidente, um senador e quatro deputados federaes tendo comparecido duzentos eleitores obtiveram votos os seguintes cidadãos :

Para Presidente da Republica; Dr. Prudente José de Moraes Barros, quarenta votos; havendo cento e sessenta em branco, digo, havendo cento e sessenta cedulas em branco. Para Vice-Presidente da Republica: Dr. Manoel Victorino Pereira, quarenta votos, havendo cento e sessenta cedulas em branco. Para senador federal : Dr. José Maria Carneiro de Abuquerque Lacerda, cento e vinte votos ; Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, quarenta votos; Dr. Joaquim Correia de Araujo, quarenta votos; Para deputados federaes : Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, duzentos votos; Dr. José Izidoro Martins Junior, duzentos votos; Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho, cincoenta e quatro votos ; Dr. Arthur Orlando da Silva, 54 votos ; Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, cincoenta votos ; Dr. Esmeraldino Olympio Torres Bandeira, vinte e dois votos, Bellarmino Carneiro, vinte votos.

E como fosse este o resultado da eleição mandei lavrar o presente que vai assignado pelos quatro mezarios, servindo na falta do que não compareceu o eleitor Manoel de Souza Cirne, por mim eleito, fiscaes que se apresentaram. Eu João Martins Pereira, secretario da mesa eleitoral o fiz e assigno

Sala da primeira e unica secção do Municipio de Muribeca. 1 de Março de 1894—Geremias Botelho Lins, Presidente—Agostinho Ferreira de Souza, mesario - Francisco Argemiro dos Santos Alvarenga, mesario—João Martins Pereira, secretario - tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho, Fiscal ; bacharel João de Carvalho Soares Brandão Fiscal.

As firmas estavam reconhecidas pelo tabellião publico José Moreira Alves da Silva nos seguintes termos reconheço verdadeiras as firmas supra : dou fé. Em testemunho da verdade o Tabellião Publico, José Moreira Alves da Silva.

Recife, 2 de Março de 1894. E eu Christiano da Gama Lobo Filho, amanuense da secretaria do Concelho Municipal do Recife, passei a presente certidão aos 3 dias do mez de Abril de 1894 e subscrevo e assigno Christiano da Gama Lobo Filho. Conforme com o original. O official maior, Cicero de Vasconcellos Cezar.

—

Revoltante fraude !
Triste humilhação !

Apuração da eleição do 1.º districto

O Sr. Dr. Martins Junior officiou hoje a junta apuradora remettendo *os boletins das eleições de Muribeca, Tigipió e Arraial.*

Afinal mostrou-se S. S. o que todos esperavam, isto é, que o seu triumpho, a maioria de votos que quer ter sobre a que eu obtive, é o resultado da fraude.

Repito mais uma vez : não houve eleição nessas localidades.

A de Muribeca, além do abaixo assignado de grande numero de eleitores, publicado no *Diario* de hoje, eu tenho provas irrecusaveis nos livros que servem nos processos eleitoraes daquella secção de que alli não houve eleição o não prevalecerá, sem duvida contra tudo isto a declaração do Sr. alferes João Brandão, na *Gazeta da Tarde*, porque para S. S., além de tudo isto, existe uma carta do Sr seu pae o tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão, derigida ao Sr Conselheiro Joaquim Correia de Araujo noticiando que em Muribeca não houve eleição no dia 1.º de Março.

Acerca de Tigipió é falso o boletim obtido, pois existe a acta da eleição, assignada pelos mesarios, rezando votação igual para os candidatos de todas as chapas e com certeza o tal boletim não estará de accordo com ella, porque o Sr. Dr. Martins precisa ter superioridades de votos sobre mim e ella não lhe dá.

Quanto o do Arraial é elle tambem falso, por que não está com certeza assignado por toda a mesa eleitoral e, se estiver, affirmo que é falsa uma das assignaturas.

E é com documentos desta ordem que o Sr. Dr. Martins Junior quer entrar pela primeira vez na Camara Federal.

Acredito ainda, que não conseguirá o seu fim, pois, não supponho que a junta apuradora deixe de cumprir o seu dever, e conte os votos que contem documentos, que só tem valor para a promotoria publica.

Permitta o Sr. Dr. Martins Junior, que finalize este com duas palavras ao Sr. alferes João Brandão, que, com um tenente do mesmo batalhão, a que todos pertencem, foi uma das figuras salientes na falsificação do boletim de Muribeca.

O abaixo assignado, ao qual S. S. se refere, não foi obtido pelo digno Dr. delegado do 2º districto.

S. S. foi a Muribeca, por ordem do illustre Dr. Questor, connecer da perturbação do processo eleitoral e quaes os seus autores e, deu cabal desempenho de sua missão, colhendo provas desse facto e tambem da falsificação do tal boletim a pouco exhibido.

Não foi portanto alli tratar do abaixo assignado em questão.

O Sr. alferes Brandão bem sabe quem o promoveo e tambem que grande numero dos seus signatario são meus adversarios politicos e, em todo caso, collocado em posição igual ou superior a S. S., para terem a mesma independencia que S. S. ostenta.

Recife, 31 de Março de 1894.

Eduardo A. de Oliveira.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA.

Cincinato Cabral de Arruda

O bacharel Joaquim Francisco de Arruda, sua esposa Zulmira Cabral de Arruda, sua sogra D. Maria Joaquina C Cabral e seus filhos, compungidos da mais acerba dor pelo fallecimento de seu charo filho Cincinato Cabral de Arruda, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles de seus amigos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos d'aquelle seu filho e de novo convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem as missas que pelo eterno descanço do mesmo, serão celebradas ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente na matriz da Boa-Vista, Capella de Belém, nas matrizes da cidade da Victoria, Gravatá, Espirito-Santo e Limoeiro, por cujo acto de caridade se confessam anticipadamente agradecidos.

Engenho Marayal

Sob a epigraphe acima foi publicado hontem no «Diario de Pernambuco», uma declaração assignada por Domingos Marques de Freitas, que n'ella se referia a mim, e como seja tal declaração offensiva de meus direitos, venho em attenção ao respeitavel publico, mostrar o quanto é ella calumniosa.

E' verdade que tive uma demanda de cobrança hypothecaria contra o Sr. Domingos Marques, mas essa já está concluida, tive sempre sentença a meu favor, desde a 1.ª instancia até o superior Tribunal, o que prova que tinha incontestavel direito ; não existe mais essa demanda, venci ; só me resta pedir as custas.

E como a alludida demanda versava sobre direito hypothecario, tendo sido o objecto o Engenho Santa Eutalia resta ainda que o Sr. Domingos desocupe a casa da qual já tomei posse judicial quando arrematei dito Engenho ; resta que o Sr. Domingos obedeça o mandado de despejo que contra si foi expedido em execução a sentença.

Não existe portanto entre mim e o Sr. Domingos questão que tenha de ser decidida brevemente pelos Tribunaes — é invenção sua ; graças a Deus e em virtude da sabedoria e rectidão dos integros juizes que julgavam, estou livre dos males que esse Sr., me desejava.

Nunca ameacei o Sr. Domingos ; reclamei em juiso o que por direito me pertencia, venci ; não tenho testa de ferro, tenho um administrador de meus trabalhos no referido Engenho, homem trabalhador e limpo de culpas, que só o Sr. Domingos o conhece «como useiro e vizeiro em façanhas de certa natureza» como declara em seu artigo, que por isso envolve mais uma seria responsabilidade.

Esteja o Sr. Domingos socegado que, se lhe succeder mal será devido ao seu genio perturbador da paz ; eu só lhe desejo juiso e que Deus se lembre de si para o regenerar ; fazendo o amar ao proximo como a si mesmo.

Se o Sr. Domingos tem alguma intriga e receia mal, responsabilise seu inimigo, e não procure, illudindo o publico, atirar sobre mim odiosidade.

O Sr. Domingos é conhecido aqui em Palmares e fóra d'aqui e eu tambem sou conhecido, para os que nos conhecer sabe-se logo qual o seu fim.

As autoridades superiores que decidiram o nosso pleito bem podem avaliar a sua coragem perante a justiça e a opinião publica.

Antes de terminar consinta o Sr. Domingos que lhe pergunte ; onde é o Engenho Marayal ?

Palmares 31 de Março 94

Severino Saraiva de Andrade

Ao Illm. Sr. Dr. juiz de ausentes

Tendo fallecido na cidade da Victoria José Hygino Ferreira da Costa, solteiro, deixando ali uma casa de negocio e varias casas no logar denominado Sucupira, districto de Tigipió comarca de Jaboatão, e, como consta que o cidadão José Baptista de Souza tenha feito collecta as ditas casas em nome de uma sua comadre, chamo a attenção desta autoridade afim de ser isto conhecido e arrecadadas as ditas casas uma vez que Hygino não deixou herdeiros de especie alguma.

Felix de Mello

BILHAR
Superior panno e bollas tem
AU PARADIS DES DAMES

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Abril de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram apenas operações a 9 1/2 sobre Londres a 90 dias apparecendo tomadores, de tarde depois baixaram a taxa para 9 7/16.

E o papel particular effectuaram-se pequenas transacções demanhã a 9 9/16 a ultima hora, porém, não encontravam letras acima de 9 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$500	a	6$900
Branco idem idem	5$000	a	6$200
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	$	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$600	a	2$800

Algodão

Cotamos este producto a 12$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.
Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	76742	3559
Vapores	1 a 31		10900
Animaes	1 a 31	6147	4822
Estrada de Ferro Central	1 a 31	16929	2606
Idem de S. Francisco	1 a 31	113182	5133
Idem de Limoeiro	1 a 31	31539	8301
Somma		244539	35312

Importação

Portos do sul vapor inglez «Nile», entrado em 25 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque 4034 fardos a diversos.

=

New-York vapor inglez Buffon entrado em 27 e consignado a H. Forster & C.

Amostras 2 volumes á ordem.

Agua raz 5 caixas a Alvaro de Carvalho Successores.

Breu 40 barricas a João F. da Costa, 20 á ordem.

Banha 25 barris a Lopes Albeiro e comp., 50 á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Arados 23 volumes a Cardoso Irmãos.

Chaminés 50 volumes a Albino Silva e comp.

Drogas 1 volume a A. A. de Oliveira, 16 a H. Rouquayrol, 4 a Farinha Sobrinho e comp., 45 a Companhia de Drogas.

Estopa 20 fardos á ordem.

Farinha de trigo 200 barricas a Alfredo Almeida e companhia, 4,000 ao London Bank.

Ferragens 12 volumes á ordem, 2 a Miranda & Souza.

Fogos da China 50 amarrados a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp , 50 a Guedes de Araujo & Filhos, 10 a Costa Lima e comp., 30 a Ferreira Rodrigues e comp.

Garrafas 23 caixas a E. Samarcos e comp.

Graxa 3 caixas á ordem, 1 a Guedes de Araujo & Filhos, 3 a Dias Fernandes e comp., 5 a Costa Lima e comp.

Lona 4 fardos á ordem.

Campeão 18 volumes á ordem,

Linha 11 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Maizena 50 caixas a Antonio Soares e comp., 30 á ordem.

Mercadorias 2 volumes á ordem, 4 a E. Paiva e comp., 1 a A. Silva, 3 a Manoel Collaço e comp.

Machinas para descaroçar algodão 2 caixas á ordem.

Mobilia 1 caixa á ordem.

Oleo 5 barris a Miranda & Souza, 19 á ordem, 9 a Faria Sobrinho e comp.

Perfumarias 14 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Remos 4 feixes á ordem.

Roupa 3 caixas a B. William e comp.,

Relogios 13 caixas a A. J. da Costa Araujo, 9 á ordem.

Tecidos 5 volumes a Joaquim Gonçalves e comp., 3 a Bernet e comp., 7 á ordem, 9 a L. Maia e comp., 2 a Affonso Maia e comp., 4 a Cramer Frey e comp., 7 a Silveira e comp., 7 a A. Maia e comp, 2 a Muller e comp , 17 a A. de Britto e comp.

Toucinho 30 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 18 á ordem.

Vidros 22 caixas a Parente Vianna e comp,

—

Hamburgo e Lisboa vapor allemão «Cintra», entrado em 25 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Arroz 50 saccos a Silva Marques e comp.

Amostras 19 volumes a diversos.

Azul ultramar 4 caixas a G. Martins, 15 á ordem.

Barras de ferro 270 a Miranda & Souza.

Bitter 10 caixas a A. Soares e comp.

Cerveja 50 caixas a Sulzer Kauffmann e comp., 20 a O. de Gusmão e comp., 25 a M. Lopes de Sá.

Chapeos 1 caixão a M. L. Marques, 1 a Raphael Dias e comp., 2 a A. Fernandes e comp.

Candieiros 26 caixas á ordem, 13 a J. A. Veiga.

Calçados 1 caixão a F. R. da Silva e comp., 1 a J. L. de Oliveira e comp., 1 á ordem.

Conservas 2 caixas a Pohlman e comp., 1 a Sulzer Kauffmann e comp.

Cevada 25 barricas á ordem.

Couros 1 caixa a J. T. Just.

Drogas 8 volumes a Faria Sobrinho e comp., 1 á ordem, 4 a Guimarães Braga e comp.

Ferragens 3 volumes a Albino Silva e comp., 1 a J. M. Campos, 15 a W. Halliday e comp., 9 a Parente Vianna e comp,, 1 a Oliveira Bastos e comp., 14 a J. dos Santos Oliveira e comp., 5 á ordem, 5 a A. P. da Silva e comp., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a Brandão e comp.

Louças 2 caixas e 2 barricas o Deodato Torres e comp.

Moveis 6 caixas á ordem.

Machinas de costuras 9 volumes a A. Burlamarqui e comp., 13 á ordem.

Musicas 2 caixas a Preale e comp.

Mercadorias 3 volumes a G. Pimental, 1 a B. Lima e comp., 3 a Dias Fernandes e comp , 4 a M. Collaço e comp., 10 a Leite Bastos e comp., 6 a Rodrigues de Souza Irmãos, 9 a Parente Vianna e comp., 2 a Guimarães Cardoso e comp., 63 á ordem, 15 a Nunes Fonseca e comp, 2 a C. Fernandes e comp., 7 a E. de Abreu, 15 a Santa Casa de Misericordia, 6 a A. de Carvalho e comp, 1 a Maia e Silva e comp., 1 a M. L. Marques e comp., 5 a Casado & Oliveira, 1 a Victor Neesen, 1 a A. de Azevedo e comp , 2 a F. de Azevedo e comp., 3 a A. C. R. Campos, 2 a Viuva do Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Companhia de Chapéos, 4 a E. P. de Azevedo, 2 a Couceiro Irmãos, 3 a A. Veiga e comp., 1 a Frederico e comp, 1 a F. Petrocelli Irmãos, 2 a F. Lauria e comp., 1 a A. C. Ribeiro Campos.

Oleo para machina 1 caixa a A. Burlamarqui e comp , 1 á ordem.

Materiaes 251 volumes a Pereira Carneiro e comp.

Papel 10 fardos a E Paiva, 18 a Manoel Collaço e comp., 7 a Guimarães Cardoso e comp., 5 e 15 caixas a J. R. da Fonseca, 3 á ordem, 1 a Maia e Silva e comp., 1 a J. B. dos Reis, 1 a Oliveira Bastos e comp.

Dito de embrulho 200 pacotes a ordem.

Dito de impressão 8 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, 18 ao «Jornal do Recife».

Phosphoros 5 caixões a C. Lima e comp.

Parafina 7 caixas a C. Fernandes e comp.

Queijos 15 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Rodas de ferro 100 a ordem.

Potassa 1 barrica a Miranda & Souza.

Tecidos 1 volume a Pereira & Magalhães e comp, 3 a A. Maia e comp, 5 a Sousa Nogueira e comp, 4 a Machado & Pereira, 2 a A. Vieira e comp. 1 a Joaquim Gonçalves e comp, 4 a Affonso Maia e comp, 2 a Rodrigues Lima e comp, 2 a Alves de Britto e comp, 2 a Guerra Fernandes e comp, 9 a L. Maia e comp, 1 a Lopes e comp, 5 a N. Maia e comp, 3 a Olinto Jardim e comp, 1 a Amorim e comp, 4 a Muller e comp, 7 a Bernet e comp, 8 a ordem.

Tintas 10 barricas a G. Martins e comp, 11 a A. P. da Silva e comp, 9 a M. J, Campos.

Vidros 12 volumes a ordem, 2 a Guimarães Braga e comp, 1 a T. Just, 1 a A. C. R. Campos.

Carga de Lisboa

Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Sardinhas 35 barricas a ordem.

Vinho 30 barris a ordem, 15 a V. Marques e comp, 15 a L. Maia e comp.

—

Exportação

RECIFE, 33 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— No vapor allemão «Olinda», para Hamburgo, carregaram :

Borstelman & C., 1,658 couros salgados com 19.896 kilos, 43 saccos com 2,632 kilos de cera vegetal e 600 fardos com 90,568 kilos de algodão

R. Geppert & C., 114 couros salgados com... 1,368 kilos.

Para Lisboa, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 200 saccas com 12,920 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 400 fardos com 28.076 kilos de algodão.

R. Carvalho & C., 40 fardos com 2,802 kilos de algodão.

C. Lima & C., 90 saccas com 7,525 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Guildhall», para New-York, carregaram :

P. Carneiro & C., 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Mello & Velloso, 351 saccos com 26.325 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Equateur», para Bordeaux, carregaram :

J. Krause & C., 600$ de ouro velho e 2 000$ de moedas de prata.

— No brigue norueguense «Hansen», para Liverpool, carregaram :

B. Williams & C., 300 fardos com 31,153 kilos de algodão.

F. Xavier dos Santos, 220 saccas com 16,650 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar norueguense «Haus», para Pelotas, carregou :

M S. Maia, 300 barricas e 200 saccos com... 47,988 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 1.200 ditos com 72,000 ditos de dito branco. 40 pipas e 200 barris com 36 800 litros de aguardente.

— No vapor francez «Campana», para Rio de Janeiro, carregaram :

G. Paulle, 20 pipas com 9 300 litros de alcool e 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

Companhia Destillação Central, 30 pipas com 14,400 litros de alcool e 20 ditas com 940 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 50 pipas com 23,300 litros de aguardente.

J. F. da Costa, 50 pipas com 23,300 litros de aguardente.

A. Cavalcante, 400 saccos com 22,800 kilos de milho.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos carregou :

M S. Maia, 160 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 6 ditos com 450 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Horrox», para Victoria, carregaram :

J. Amorim, 20 caixas com 160 litros de cognac, 30 ditas com 240 litros de genebra.

Companhia de Drogas, 4 caixas com medicamentos.

F. Rosas, 48 caixas com 940 kilos de doce.

— No vapor nacional «Brazil», para o Pará carregaram :

N. M. do Eirado 170 volumes com 11 995 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 850 barricas com 62 000 kilos de assucar branco e 6 ditas com 540 ditos de dito refinado.

M. Irmão & C., 250 volumes com 16,250 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram :

P. Carneiro & C., 120 barricas com 10,562 kilos de assucar branco.

Browas & C., 15 barricas com 1,533 kilos de assucar mascavado e 60 ditas com 5,889 ditos de dito branco.

Para Manáos, carregaram :

A. Irmãos & C., 20 caixas com 260 kilos de sabão, 15 barricas com farinha de mandioca, 2 pipas e 75 barris com 7,690 litros de aguardente e 95 barricas com 7,697 kilos de assucar branco

J. Amorim, 56 barris com 1,450 litros de aguardente.

P de O. Maia, 25 barris com 2,200 litros de aguardente. 4 barricas com 268 kilos de assucar refinado e 11 ditas com 915 ditos de dito branco

P. Carneiro & C., 15 barris com 1,350 litros de aguardente e 85 barricas com 5,241 kilos de assucar branco.

A. da Costa Pinto, 90 barricas com 6,373 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Rio Formoso», para o Pará, carregaram :

A. Irmãos & C., 100 barricas com 8,800 litros de cal.

J. Gomes de Amorim, 94 latas com oleo vegetal.

Para Ceará, carregaram :

M. A. de Sena & C., 60 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, carregou :

J. Gomes de Amorim, 20 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram :

P. Pinto & C., 2 pipas com 940 litros de aguardente.

M. Cunha, 375 barricas com 26,650 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou :

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

— No hiate «Adelina», para Macéo, carregaram :

P. Pinto & C., 40 caixas com 800 kilos de sabão.

—

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 2 a 7 de Abril

Aguardente cachaça, litro	34
Dita destilada ou alcool	543
Algodão em rama, kilog	733
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	377
Dito mascavado, idem	196
Dito refinado. idem	433
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacáo, idem	800
Café bom, idem	2$000
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	900
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	755
Ditos ditos salgados, idem	725
Ditos verdes, idem	423
Courinho um	2$000
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha de mandioca, lit	120
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	170
Milho, kilogr	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	150$
Semente de carnaúba por kilo	60
Sabão, kilo	400
Sebo em rama, kilo	700
Tatajuba (madeira) kilo	40
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

... DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral	
Do dia 3	67 655$306
Renda do Estado :	
Do dia 3	18:320$915
Total	85:976$221

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Março foi o seguinte : Entraram.

38 bois pesando 7,894 kilos.

645 kilos de peixe a 20 rs.	12$900
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
7 cargas com fructas a 300 rs.	2$100
17 cargas com farinha a 200 rs.	3$400
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
5 carga com macacheiras a 300 rs.	1$500
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
2 cargas com canna a 300 rs.	$600
4 carga com bananas a 300 rs.	1$200
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
51 lugares a 200 rs.	10$200
31 suinos a 200 rs.	6$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
52 comp. com fazendas a 600 rs.	31$200
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
41 comp. com talhos a 2$	82$000
	271$300
Rendimentos do dia 1 a 30	7.417$000
	7.688$300
Rendimento de Março de 93	8.140$680
Differença para menos	452$380

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Bahia e escala—2 dias, vapor nacional «Brazil» de 1999 tonelladas, commandante Francisco de Oliveira Macedo, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp.

New-York e escala—28 dias, vapor allemão «Capua» de 1480 tonelladas, commandante G. Muller, equipagem 28, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp.

Bahia e escala—9 dias, vapor nacional «Principe do Grão Pará» de 500 tonelladas, commandante José Livramento, equipagem 30, carga varios generos, a Pedro Ozorio de Cerqueira.

Natal 5 dias, hyate nacional «Bom Jesus» de 85 tonelladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessôa.

Mossoró—7 dias, hyate nacional «Barroso» de 60 toneladas, mestre Antonio A da Silva, equipagem 6, carga sal a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor inglez «Horrox» commandante A. Cadogan, carga varios generos.

Penedo—lúgar norueg «Tryg» capitão A. Perdersen, em lastro.

Navios entrados no dia 2

Santos e escala 11 dias, vapor allemão «Olinda» de 1772 toneladas, commandante E. Bicho, equipagem 48, carga varios generos a Borstelmann & C.

Hamburgo—43 dias, lugar dinamarquez «Elisabetha» de 283 toneladas capitão S. A. Ficher, equipagem 10, carga varios generos a João de Aquino Fonseca.

Terra Nova—37 dias, lugar inglez «Dora» de 199 toneladas, capitão R. Mealley, equipagem 9, carga bacalháo a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—vapor nacional «Brazil» commandante Oliveira Macedo, carga varios generos.

Porto Alegre—brigue dinamarquez «Ingmar», capitão A. Jorgensen, carga assucar.

Porto Alegre — patacho dinamarquez «Jeorge Anne», capitão N. A. Hansen, carga assucar.

Santos e escala—vapor francez «Santa Fé», commandante Pancherz, carga varios generos.

Navios entrados no dia 3

Hamburgo—19 dias, vapor allemão «Ceará» de 1299 toneladas, commandante J. Pits, equipagem 27, carga varios generos a Borstelman & C.

Liverpool e escala—22 dias, vapor inglez «Merchant» de 849 toneladas, commandante G. Golduan, equipagem 27, carga varios generos a Blackburn & C.

Liverpool—44 dias, barca norueguense «Success» de 343 toneladas, capitão L. Jarandsen, equipagem 9, carga carvão de pedra a Companhia do Gaz.

Cardiff — 43 dias, barca norueguense «Stanley» de 431 toneladas, capitão G. Pedersen, equipagem 11, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Macció—vapor inglez «Guildhall», commandante N. F. Nielsen, carga assucar.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar americano Joseph W. Foster

De Pelotas.

Lugar allemão Lina.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar portuguez Costa Lobo.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo

Barca noruega Liv.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Uoa», do sul, hoje.
«Olinda», do sul, hoje.
«Equateur», do sul, hoje.
«Orenoque», da Europa, a 4.
«Merchant», de Liverpool, a 4.
«Thames», da Europa, a 5.
«Clyde», do sul, a 5.
«Pernambuco», do Norte, a 8.
«Argentina», da Europa, a 9.
«Dalton», de Londres, a 10.
«Beberibe» do norte, a 11.
«S. Francisco», do sul, á 12.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Santos e escala, «Campana», hoje, ás 3 horas.
Europa, «Olinda», hoje, a 1 hora.
Europa, «Equateur», hoje ás 12 horas.
Sul, «Orenoque», 4, as 2 horas.
Sul, «Thames», 5, as 2 horas.
Europa, «Clyde», 5 ás 2 horas.

ILEGÍVEL

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572.734.00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO, SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

Illustres Srs. Redactores do Diario de Pernambuco

Pesso-vos o especial obsequio de publicares em vossa conceituada folha as seguintes linhas:

Lendo o «Commercio de Pernambuco» de 1 de Abril, vendo a injustiça que faz ao illustre Sr. Sr. Dr. Prefeito do Recife o qual elle muito tem se esforçado para a melhora deste municipio.

Eu como empregado da limpeza publica da freguezia de S. Antonio e do calçamento publico, venho pela imprensa pedir a este que injustamente acusa o illustre chefe que mostre-me qual é a immundice que ha na minha freguesia, isto não passa mais do que uma infamia ao Dr. Prefeito, mais os bons pernambucanos conhecem as bôas intenções que o illustre Prefeito tem para satisfazer o publico.

Heleodoro G. de Azevedo.

Recife, 4 de Abril de 94.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Estrada do Ferro Central de Pernambuco

Arthur Joaquim Pamphiro, não tendo tempo de despedir-se pessoalmente dos seus collegas, companheiros de trabalhos e amigos, o faz por este meio, offerecendo-lhes seus limitados prestimos, no Estado do Ceará.

Paris, 12 de Março de 1894.

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr.—Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.° O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.° uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias se empregam na composição do dito papel e se n'ella se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.° Foi lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua para distillada; depois mandou ferver e reduzio a pasta semi-liquida.

2.° Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chlorurетos ou sulfatos nenhum.

3.° A solução aquem de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.° A pasta que tinha ficado sobre o filtro foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorhydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyamureto ferroso potassico, o hydrogenio sulfurico, o iodureto de potassium não produziram nenhuma reacção caracteristica.

5.° O chimista carbonisou e depois reduzio a cinza as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinzas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinzas por gramma, quantidade demasiadamente minima;

6.° Essas cinzas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.° Mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, sillcia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium e bichromato de potassa etc, etc. estes não deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.° O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem calora nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram os vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, pureza e ao cuidado com que está fabricado, realisa effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇAO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, afiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal pura do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDAO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o conteudo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivados para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mce.

amigo muito attento e venerador.

G. Alillied.

Vu par nous Maire du XIe. Arrond pour Legalisation de la Signature.

Mr. *Nicolle.*

Paris, 6 de Mars de 1894.

E. Carblu.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Outra forma para uso externo segundo a prescripção do mesmo sabio autor, é o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, valiosissimo quando se deseje a abzorpção cutanea immediata, e em casos de certas enfermidades ou affecções locaes externas nas quaes se requer um emolliente ao mesmo tempo que um resolvente.

Especial em casos de almorreimas. Unicos proprietarios e fabricantes, Lanman & Kemp, New-York. 8

Peitoral de Cambará

Cura de uma grave tosse secca

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.

João Corrêa Peixoto.

(Ourives estabelecido em Pelotas.)

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Israel Rodrigues de Carvalho.

—

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua igreja da Santa Cruz.

A mesa regedora desta confraria querendo dar publico testemunho da probida de seu fallecido irmão thesoureiro manda publicar o seguinte officio o qual foi dirigido a viuva do mesmo irmão.

—

Illma. e Exma Sra. D. Luzia Candida Pogge e Silva. — A commissão abaixo assignada, encarregada de organisar e dar parecer nas contas de seu finado marido e nosso irmão thesoureiro actual desta confraria, tendo cumprido seu mandato, vem respeitosamente trazer ao conhecimento de V. Exc. o resultado de seus trabalho.

Tendo esta commissão recebido alem dos papeis e livros da confraria a quantia de cento e cincoenta mil reis por mão dos Srs. Francelino Domingos da Silva Junior cuja quantia se achava envolvida em uma nota com dizeres relativos a mesma confraria e sendo a receita de Julho a Dezembro de 1893 de 2.674$900 e a despesa de 2.525$728.

Conforme os documentos existentes tem por tanto esta confraria o saldo de reis 149$172 pelo que a commissão autorisada pela mesa regedora toma a liberdade de lhe remetter a quantia de 828 reis que existe em favor de V. Exc. servindo o presente documento para em todo tempo provar a esta confraria a probidade de seu estremecido esposo e nosso respeitabelissimo irmão Manoel Domingues da Silva.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua igreja da Santa Cruz em 16 de Março de 1894.

A commissão,

João Fernandes de A. Valongueiroh
Domingos Gonçalves Villa Verde.
José de Asevedo Mendonça.

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite asthmatica

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado *Peitoral de Cambará*. Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei-me completamente curado. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que deem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva.

Barreado (Minas-Geraes.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma supra por ter della pleno conhecimento, do que dou fé. Em testemunho da verdade, o escrivão Antonio Dimas de Freitas (Rio-Preto, Minas Geraes.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quase quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Pedem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Aviso aos senhores bacharelandos

C. Barza avisa aos senhores bacharelandos de Maio que foi adiado o praso para se retratarem os mesmos para o quadro até sabbado 7 de Abril do corrente anno.

Recife, 29 de Março de 1894.

Peitoral de Cambará

Cura de uma pneumonia

Illm Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora em geral de que o seu precioso medicamento denominado *Peitoral de Cambará* é um remedio heroico para as enfermidades do peito.

Minha consorte foi accommettida de uma perigosa pneumonia, que só cedeu depois de aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter, que me causava a maior inquietação.

A pneumonia reappareceu com caracter ainda mais grave tres annos depois e foi-lhe então applicado o seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, bastando apenas dous frascos para operar-se a cura.

Conte V. S. com o meu reconhecimento e creia-me—De V. S. admirador, criado attento. *J. J. do Nascimento.*

S. José dos Campos (S. Paulo.)

—

Reconheço verdadeiras do que dou fé, a lettra retro e firma supra. Em testemunho de verdade, o tabellião *Francisco dos Anjos Garcia.*

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.° ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá.

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

EDITAES

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 6 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o sobrado de 2 andares n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente sendo a do meio larga e outra que dá entrada para o andar superior, dividida em umaçougue com uma porta larga e a outra em habitação, com 2 salas e 5 pequenos quartos, quintal murado com 2 quartos, cosinha propria inutilisada; o primeiro andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos e cosinha interna; o segundo andar com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos salão interno que serve de cosinha, medindo de largura 6 metros e 80 centimetros e de frente 26 metro e 70 centimetros, precisando de serios concertos, pela quantia de...... 5.400$000, feito já o abatimento legal visto como for avaliado em 6.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros e vai a praça por execução que lhes movem Antonio Soares de Mendonça e Joaquim Francisco de Britto.

E para que conste passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de Março de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 6 de Abril do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

A casa n. 3 na travessa do Lima, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, pequeno quintal murado, avaliada em 1:000$000.

Outra dita n. 5 na mesma travessa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 11 metros e 40 centimetros, em completo estado de ruinas, pequeno quintal murado, avaliada em 600$000.

Outra dita n. 7, na mesma travessa, com porta e janella de frente, 2 salas. 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, com parte do telhado estragado, pequeno quintal murado, em estado de ruinas, avaliada em 400$000, pertencem a Manoel Pereira Magalhães e vão a praça por execução da fazenda.

A casa n. 8 a rua de Dias Cardoso, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, quintal murado e cosinha, avaliada em 2:000$000, pertence a Candida Izabel dos Santos Alves, e vai a praça por execução que lhe move a fazenda.

A casa n. 35 a rua do Coronel Suassuna, freguesia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas, cosinha e quintal murado, com uma sotéa, 2 janellas de frente e 2 salas, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada em 1:500$000, pertence a Antonio da Silva Girio, e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 43 á rua do Barão da Vera Cruz, na cidade de Olinda com porta e janella, medindo 4 metros e 30 centimetros de frente, 15 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro e quintal pela quantia de 270$000 feito já o abatimento legal, visto que é esta a segunda praça. Pertence aos menores filhos de João Gomes de Miranda e vai a praça por execução de Fazenda.

A casa de taipa n. 31 na Estrada para o engenho, freguesia do Poço da Panella com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, medindo de frente 55 palmos e de fundo 41 e meio ditos, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 150$000. Pertence a Felicia Cesaria de Mello e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 4 no primeiro becco da Ventura, freguezia da Graça com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 25 centimetros, quintal cercado e cosinha, avaliada em...... 400$000. Pertence a Luiz Francisco Gonzaga e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 35 a rua das Pernambucanas freguezia da Graça, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, terreno foreiro e quintal em aberto, avaliada em...... 300$000. Pertence a Greciliano Joaquim Nazario e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 4 a rua de Santo Antonio em Beberibe, com 3 janellas de frente 1 dita e 1 porta em cada oitão, duas salas, 4 quartos, cosinha fora, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, terreno proprio, quintal em aberto e em completo estado de ruinas e avaliada em 300$000. Pertence a Paulino Antonio Ramos e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 50 a rua do Coronel Lamenha, freguesia da Boa-Vista, com 1 porta larga servindo de claria, contendo internamente 4 compartimentos, mede de frente 12 metros e 30 ditos de fundo, pela quantia de 1.764$000, já feito o abatimento da lei visto que é esta a terceira praça. Pertence a José Tavares da Silva e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 38 no largo de Apipucos, freguesia do Poço da Panella, com porta e janella, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal cercado, avaliada em 500$000. Pertence a Domingos da Silva Guimarães e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de taipa n. 21 no becco da estrada real da Torre, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta, medindo 6 metros e 20 centimetros de frente e 9 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, solo proprio e avaliada em 400$000. Pertence a Antonio do Monte Ferraz e vai a praça por execução da Fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Março de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Barra, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.*

Faço saber aos que o presente virem que em praça deste juizo do dia 6 de Abril do corrente anno se hão de arrematar a quem mais der os predios seguintes:

A claria n. 50 a rua do Coronel Lamenha, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 63 metros e 30 centimetros, construido sob pilares de pedra e cal, com quartos e forno em bom estado de conservação, avaliada por tres contos e quinhentos mil reis—3.500$000 =para pagamento do que deve á Fazenda José Tavares da Silva.

O predio n. 10 de pedra e cal á Estrada de João de Barros, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo 12 metro, com terraço na frente, porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e sitio com muitas arvores de fructos, cercado e o interior murado, avaliado em 2.500$000 para pagamento do deve á mesma Fazenda Manoel Ferreira Pinto de Araujo.

O predio n. 22 de pedra e cal á rua d'Assumpção, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 18 metros e 80 centimetros, com porta e janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba meieira e quintal murado, avaliado em 1.500$000 para pagamento do que deve á mesma Fazedda Ermelinda Amelia da Cunha.

A casa de taipa n. 13 no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal cercado em bom estado de conservação avaliada por 300$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa de taipa n. 341 á Estrada do Gequiá a Jaboatão, em terreno foreiro, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, com porta e janella de frente e porta e janella no oitão. 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, terreno ao lado, cercado, medindo de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 300 palmos, avaliada por 200$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Francisco Soares de Carvalho Brandão.

As casas de taipas ns. 4 e 6, sitas no becco do Arrayal, freguezia do Poço, em terreno proprio e em estado de ruinas, medindo a primeira 6 metros e 50 centimetros de frente e 8 metros e 60 centimetros de fundo, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada por 70$000.

A segunda medindo de frente 3 metros e 35 centimentros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, com 2 portas de frente e 1 no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, e quintal em aberto, avaliada em 70$000, ambas para pagamento do que deve á mesma Fazenda Sebastião Correia de Albuquerque.

A casa de taipa n. 16 A sita nas Areias estrada de Gequiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, em terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 30$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Bento Manoel Carlos de Mello ou Antonio Correia da Silva.

A renda annual do predio n. 129 á rua do Conde da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, de pedra e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal em aberto, avaliada em 120$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Joaquim José da Costa e Silva.

A casa n. 2 A, sita a segunda travessa do Campo Alegre, freguezia da Graça, com a frente de pedra e cal, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, e quintal em aberto avaliada por 150$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Ricardo ou Clemente Lopes Guimarães.

O predio n. 85 á rua da Hortas freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 12 de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba meieira e quintal, avaliado em 800$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Francisco da Silva Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 16 de Março de 1894.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de escrivão do jury e das execuções criminaes do municipio de Palmares.

João Augusto Ferreira Lima.

os officios de escrivão do jury e execuções criminaes d'este municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, os quaes se acham vagos pela renuncia que fez o serventuario Luis Fernandes Caluête; convido, pois, aos pretendentes dos referidos officios a apresentarem seus requerimentos no praso de 30 dias da data d'este edital, de conformidade com os decretos ns. 817 de 30 de Agosto de 1851 e 9344 de 16 de Dezembro de 1894.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 14 de Março de 1894.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi.—O juiz de direito, José Jacintho Borges Diniz.

E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi a presente a qual me reporto e dou fé. Palmares, era supra—Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi e copiei.

Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções criminaes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête, dou fé.

Palmares, 15 de Março de 1894. — O porteiro interino Theonilho Augusto de Figueiredo. E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.—Palmares, era supra.—Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, e 24 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e em observancia do art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital, abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital—O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada do Estado de Pernambuco. etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, e escrivão privativo do Jury e execuções criminaes d'este municipio, creados pela lei geral n. 261 de 1841, combinado com a Lei Provincial n. 1093 de 1873, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Hilario Urbano da Silva, pelo que convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do praso de 30 dias com os requerimentos datados e assignados por si, ou procurador legitimamente constituido e acompanhados de exame de sufficiencia, certificados de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, art. 201 e seus paragraphos todos em original.

Quanto a idade faltando a certidão de baptismo, pode ser esta provada por qual quer outro meio em direito permettido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. governador do Estado para os fins necessarios. Cidade da Escada 16 de Março de 1894. Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do jury o escrevi — José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do Jury o escrevi.

Certifico que hoje as 11 horas da manhã e na porta da casa do Concelho Municipal, lugar do costume, affixei o original do edital do que extrahi a presente copia.

O referido é verdade do que dou fé.

Cidade da Escada 16 de Março de 1894.

O escrivão interino do Jury, Antonio Carlos de Almeida.

E nada mais se continha em dita certidão copiada do proprio original a quo me reporto e dou fe, e eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do Jury o escrevi

---

1.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1894.

O Governador do Estado considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Panellas; e tendo em vista o disposto nos artigos 2° e 5° da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e § 1° do artigo 11 da Constituição do Estado (Disposições Transitorias), resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Quipapá ao qual se acha annexo, com sede no municipio do mesmo nome e designar o dia 16 do corrente para ter lugar a sua installação solemne.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

1.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1894.

O Governador do Estado, considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Maribeca; e tendo em vista o disposto nos artigos 2° e 5° da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e § 1° do artigo 11 da Constituição do Estado (Disposição Transitorias), resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Jaboatão, ao qual se acha actualmente annexo, com séde no municipio do mesmo nome, e designar o dia 10 do corrente, para ter lugar a sua installação solemne.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

DECLARAÇÕES

— O cidadão Dr. prefeito do municipio manda fazer publico aos proprietarios de terrenos não murados, dentro da cidade, que fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, contados desta data, para murarem os mesmos terrenos, sob pena de ficarem sujeitos ao imposto do § 99 do art. 1.º da lei municipal n. 49, de 22 de Janeiro findo, isto é, 400 reis por metro corrente.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda 30 de Março de 1894.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido aos Srs. possuidores das apolices do valor de 1:000$000, de numeros 1 a 200, emittidas a favor da usina Santa Philonilla, a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até o dia 30 do corrente, das 10 ás 2 horas da tarde; scientes de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado, 3 de Abril de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal é chamado o empresario Geovani Sansone a comparecer nesta secção do Contencioso, no praso de tres dias, contados desta data, afim de assignar o contracto para dar no theatro Santa Isabel, uma estação lyrica de Março a Maio do corrente anno.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado, de Pernambuco, 3 de Abril de 1894.

O 1º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal são chamados á comparecer neste Thesouro os herdeiros do Dr. Ignacio de Barros Barreto, afim de pagarem a multa de que trata a clausula 8ª do contracto que o mesmo Dr. assignou em 30 de Junho de 1874 para melhoramento do fabrico de assucar neste Estado, e cujo contracto foi reiscendido pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado por acto de 26 de Março findo, com imposição da mesma multa por falta de cumprimento das clausulas do referido contracto. Fica aos mesmos herdeiros marcado o praso de 30 dias a contar desta data para recolherem a importancia da mencionada multa.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Abril de 1894.

O 1.º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos

Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude de autorisação official de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que na quinta-feira 5 de Abril vindouro, perante a Junta de Fasenda, irá a praça o fornecimento dos artigos infra declarados necessarios ao Corpo de Policia desta capital.

Bandeira nacional de filete com tres panos, uma.

Livro de papel de Hollanda, pautado, com 200 folhas para registro de officios, um.

Dito idem, idem, para registro de Ordens do dia, um.

Dito idem, idem, para registro de documentos, um.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas sendo preferido a que maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Afim de serem examinados, acham-se por um mez, á contar da data infra, á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria provisoria da Companhia, á rua Larga do Rozario n. 16, 1º andar, os documentos exigidos pelo art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, relativos ao movimento havido até 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 2, 3 e 4 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 201 á 300, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 1 de Abril de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Derby Club de Pernambuco

2ª convocação

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas em assembléa geral, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço e parecer fiscal, e contas do anno social findo em 1893, e eleger-se a commissão fiscal para 1894 á 1895, nos termos dos respectivos estatutos, de novo convido aos Ss. accionistas para o fazerem no dia 7 do proximo mez de Abril, ás 2 horas da tarde, na séde da empreza á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 31 de Março de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declára para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64, 160, 372, 568, 634, 665, 685, 751, 1143, 1183, 1248, 1340, 1353, 1547, 1607, 1608, 1810, 1836, 1887, 2195, 2201, 2358, 2462, 2604, 2714, 2735, 2767, 2812, 2820, 2936, 3119, 3228, 3347, 3477, 3502, 3541, 3695, 3926, 3928, 3931, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Director secretario.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar do praso de 30 dias, o direito que tem com mento dos mencionados terrenos. rido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe
Lui Frederico Codeceiro.

Club Carlos Gomes

Festa inaugural em 7 de Abril

Scientificamos aos Srs. socios que em 7 de Abril proximo terá lugar a inauguração official da nova séde do Club com um grande sarão musical e dansante, pelo que podem desde já procurarem seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro na mesma séde do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Lembramos que de accordo com os estatutos não terá absolutamente direito ao ingresso o socio que não se achar quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Março de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Secretaria do Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e em cumprimento ao ordenado por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 19 do corrente, convido ao Sr. ex-tenente do extincto corpo de Policia Regional, Manoel da Silva Barros, para no praso improrogavel de 15 dias, contados da presente data, vir ou mandar recolher ao cofre deste Thesouro, a quantia de 639$666 pela qual é responsavel, conforme se verifica da informação ministrada pela commissão examinadora daquelle extincto corpo.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

7ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia da Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito

Acham-se á disposição dos senhores accionistas no escriptorio do andar terreo do predio n. 19 á rua 1º de Março, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de acção.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

Companhia Nacional de Camizas e Roupas Brancas

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sexta-feira 6 de Abril vindouro, ao meio dia, na secretaria provisoria, á rua Larga do Rosario n. 16 1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, prestação de contas e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Igualmente na mesma occasião a directoria fará uma consulta, para sobre ella resolver a assembléa geral.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados, pela segunda vez, os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 9 do proximo mez de Abril para resolverem sobre a proposta da reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5 do art. 44 dos estatutos da Companhia, bem assim de outros artigos, visto não ter comparecido numero sufficiente na primeira convocação de 15 deste mez.

Recife, 28 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1º secretario.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Banco de credito real de Pernambuco

15º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

A começar de hoje os carros desta companhia farão as viagens de ida pela ponte 7 de Setembro e as de volta pela de Buarque de Macedo.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 5 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria para a posse da mesa administrativa de 1894 á 1895, ultimamente eleita.

Secretaria do Instituto, 3 de Abril de 1894.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

A commissão administrativa julga que a irmandade nada deve, e quem da mesma se julgar credor queira apresentar-se no praso de 3 dias, a contar desta data ao caixa da mesma commissão, que promptamente será indemnisado.

Outrosim, a mesma precisa de capellães para as missas de domingos e dias santificados; os Srs. sacerdotes que as pretender apresentem-se no consistorio da dita irmandade, que achará com quem tratar.

Recife, 4 de Abril de 1894.

COMPANHIA DE Drogas e productos chimicos

No escriptorio desta companhia á rua Marquez de Olinda n. 24, acha-se á disposição dos Srs. accionistas para o exame recommendado por lei a cópia do balanço, inventario e lista das transferencias de acções, tudo relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario
Graciliano O. da C. Martins.

— O Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal manda declarar que a praça annunciada para o dia 2, fica transferida para o dia 9 do corrente, ao meio dia.

O solicitador
José Nicacio da Silva.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Segunda convocação

De ordem da directoria, convido aos membros desta Associação para se reunirem em assembléa geral no dia 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar o acto da posse da mesma directoria e approvação das contas do anno findo, funccionando a assembléa com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 3 de Abril de 1894.—O 1º secretario,
Silvino Gomes Porto.

MARITIMOS

AVISO

O vapor inglez «Shaftsbury» segue nestes dias para Rio de Janeiro e Santos.

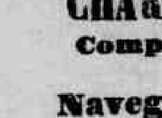
Para carga e fretes, á tratar com os consignatarios

Wilson Sons & C. Limited,
Rua do Commercio n. 10.

Aracaty

Segue com brevidade o hyate «Deus te Guarde» para o porto acima: recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará



Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento

Seguirá para os portos acima indicados no dia 5 do corrente as 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1º andar

O vapor allemão

Etruria

E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, frete etc. trata-se com os Consignatarios

Borstelmann & C.

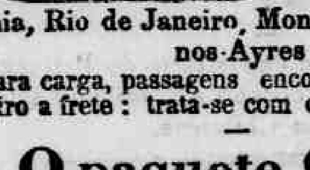
18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks



Espera-se da Europa no dia 5 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 5 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

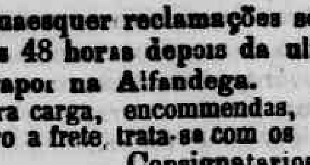
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Argentina



E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

" Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os Consignatarios

Borstelman & C.

18—Rua do Commercio—18

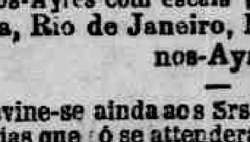
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon



E' esparado da Europa até o dia

4 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

Hammonia Rob. Staman' Line

O vapor allemão

Capua

E' esperado de New York e seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6

1º andar

LEILOES

Agente Oliveira Leilão

De moveis e louças existentes na casa n. 10 á rua Velha de Santa Rita

Quarta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Na casa acima referida

O agente acima, autorisado pelo Sr. José Gonçalves Guimarães, levará a leilão os moveis seguintes:

Um par de consolos de jacarandá, 1 sofá de amarello, cadeira de guarnição, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 toilet com tampo de pedra, uma commoda, uma meia dita, 1 relogio de parede, uma espreguiçadeira, uma maqueza, 1 marquezão de amarello, uma cama franceza, uma mesa de amarello, 1 guarda-louça, 2 aparadores, cabide e outros moveis, louças para almoço e jantar, tachos de cobre e grande quantidade de lenha de mangue.

Leilão

De 100 caixas com batatas em boas condições

Quarta-feira, 4 de Abril

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Em frente da Alfandega

Leilão

De 4 vaccas tourines prenhes

Quarta-feira 4 de Abril

Ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Pestana Leilão

De um lindo adereço de ouro com 32 brilhantes, uma mobilia de junco com pedra, relogios de algibeira e de cima de mesa, cadeiras, papel de peso e para cartas, cortinados, colchas, capas, tapetes grandes e pequenos, lenços finos, uma mesa, um sofá de amarello, 20 peças de madapolões e outros objectos, que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira 5 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De importantes moveis

Quinta-feira 5 de Março

A's 11 horas

Nas casas ns. 57 e 59 no Monteiro

Constando

De 1 importante piano forte e quasi novo, uma mobilia completa austriaca com palha no encosto, ricos cortinados de seda, oitos chinezes, quadros e jarros chinezes, tapetes, lanternas, jarros finos, 1 rico divan e duas poltronas estofadas, 1 grande dunquerque dourado e esmaltado de madreperola, 1 grande panno dourado proprio para parede, 1 vaso grande chinez, porta-chapéos de sol, uma linda commoda, guarda-roupas, camas de ferro com lastro de arame, uma linda cama esculpida para solteiro, lindo toilet e lavatorios, guarnições para os mesmos, uma importante mesa elastica, guarda louça, aparadores, 1 lustre de crystal, finas porcelanas para jantar e almoço, lindos calix, fructeiras, copos, compoteiras, garrafas, licoreiros de finos crystaes, porta pratos, 1 bello relogio de parede, diversos e lindos objectos de bronze, uma capa de lobo, escarradeiras, cadeiras de guarnição e de balanço para sala de jactar, consolos com lindas pedras de côres, uma importante secretaria, lindos etageres para sala de visita, machina de costura, alcatifas forros dos quartos, 12 volumes de musica, enfeites japonezes para parede, transparente para janellas e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Carlos Ferreira da Silva, fará leilão de todos os moveis existentes na casa de sua residencia acima mencionada.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da Praça da Republica um trem especial pela linha principal, que dará passagem gratis aos concurrentes parando em todas as estações.

Agente Oliveira 2.º Leilão

De uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de 4:905$524.

Sexta-feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado do Exc. Sr. Dr. Juiz de Direito do commercio e com assistencia do mesmo e á requerimento de D. Ludovina Carneiro Campello, levará á leilão, uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de ..... 4:905$524, correspondente ao valor de 20:000$000, dado a todo o predio, cuja parte pertencia ao finado João Gonçalves Ferreira e Silva, e vai ser vendido á requerimento da adjudicataria, para ser o producto rateiado com todos os credores que protestaram pelo rateio na execução provida contra o referido finado.

O predio acima rende mensalmente 156$666.

Agente Oliveira Leilão

Da casa terrea com sotão, n. 131 á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria, esquina da de S. Gonçalo, em terreno proprio, na qual existe um estabelecimento de molhados.

Sexta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Quinze de Novembro n. 39

O agente acima competentemente autorisado pelo Sr. Manoel dos Santos Ribeiro Mayo, levará a leilão a casa acima com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, sotão, quintal murado e cacimba propria.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

Agente Oliveira Leilão

Sexta-feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão as seguintes joias:

Um par de botões de punhos, um alfinete, um par de pulseiras, um par de brincos de pedras, quatro caçoletas, dedal, broches, medalha, figa e outras joias, que estarão patente no acto do leilão, pertencentes ao espolio de Florinda Amelia de Macedo.

Agente Oliveira Leilão

Da casa terrea n. 48 á rua do Principe, em terreno proprio, freguezia da Boa-Vista

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda estadoal, levará a leilão a casa terrea de pedra e cal n. 48 á rua do Principe, em terreno proprio, freguezia da Boa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, uma saleta, um quarto para dispensa, cozinha fóra sotão interno, quintal murado, cacimba e portão, para pagamento de execuções por impostos devidos á mesma fazenda pela proprietaria da mesma casa, D. Josepha da Silva Lima.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a dita casa.

Leilão

De 1 mobilia de junco com frises dourados, 1/2 dita estufada e bordada, espelho oval, tapetes para sofá e portas, escarradeiras, lanças para cortinados, esteira e forro de sala e dos quartos, globos finos, jarros, estatuetas, quadros, 1 cama para casal, lavatorio com pedra, toilette, guarnições para os mesmos, commoda de amarello, camas para meninos, berço americano, lavatorio de amarello, jarro e bacia, estante para musica, lindo guarda-louça e aparadores com dunquerques, mesa elastica de 4 taboas, cadeiras de junco sofá de phantasia, quadros, etageres, relogio de parede, porcelanas, louças, crystaes, vidros, jarras e quartinhas da Bahia, taboa para engomado, mesa de cosinha, 1 carrinho para criança, plantas em vasos, telhas de zinco, trem de cosinha, bacias e muitos outros objectos de casa de familia os quaes todos se recommendam por serem de apurado gosto e bom estado de conservação.

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua do Hospicio n. 31

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Bonifacio de Aragão Farias Rocha que retira se para o Estado da Bahia fará leilão de todos os objectos existente na casa acima mencionada.

Agente Oliveira Leilão

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Na Rua da Florentina no theatro de Santo Antonio

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, e a requerimento de D. Maria Celina Coutinho da Cunha Lima, levará a leilão os objectos seguintes:

Cerca de 1,500 telhas de zinco, grande quantidade de taboas, arandellas, globos, lustres, bancos com pés de ferro, panno de bocco, gradeamento de madeira, um balcão e outros objectos, patentes ao leilão, os quaes objectos foram penhorados a D. Emilia Helena Balseman Rodrigues e seu marido Eduardo Rodrigues.

Os objectos serão vendidos em lotes a vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Ama, precisa-se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 44.

Precisa-se de um copeiro: á tratar a rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— AMA DE LEITE — Precisa-se de uma: á tratar na rua da Santa Cruz n. 26.

— O bacharel José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amarapy, Bonito, Escada, Gamelleira e outros.

Residencia na séde do municipio de Amarapy.

— Precisa-se de uma ama de cosinha; na rua da Matriz da Boa Vista n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 21.

Ferreira & C., participam ao respeitavel publico que compraram desde o dia 30 do mez proximo passado ao Sr. Manoel Martins Torres o seu estabelecimento de molhados livre e desembaraçado de todos os onus sito á rua da Aurora n. 39, freguezia da Boa-Vista.

Recife, 3 de Abril de 1894.

— Previne-se que as casas foreiras ns. 5 e 7 da travessa do Lima, estão sujeitas ao sequestro no juizo seccional, por fiança dellas á emprego geral.

— Precisa-se de um caixeiro á tratar na praça da Republica n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite, outra de cosinha e de um creado, na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sartimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, côcos, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, boles, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Cavallos furtados

Comarca de Igarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; outro rodado andador de baixo a esquipar, andar feio, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrês, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supprе á insufficiencia do leite materno e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Alem dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil* ; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas de pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um suldificante, tambem é depurativo energico.

Dr J. Buci

PARIS, 23 E 40, RUE DROUOT Y PHARmes.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tae como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Comfeitarias

H. GORLIN & Fils, 54, rua do Templo, em *Paris*. — Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ce

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral : 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfia-se das Falsificações e Imitações.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ ESPIC

OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma* :

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco : Ca de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Ca de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Ca e nas principaes Pharmacias.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC successor

Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

Santa Casa de Misericordia do Recife

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida os parentes e amigos do finado commendador José Adolpho R. Lima, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de requiem, que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 5 de Abril vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de Março de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Manoel Juvencio de Loyola

O vigario Lourenço Albuquerque de Loyola desembargador Coriolano A. de Loyola, Dr. Alfredo A. de Loyola, Dr. Belmiro M. de Loyola capitães Ermindo D. de Loyola, Ernesto E. de Loyola, Dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres (ausentes) e Genuino José da Rosa, irmãos e cunhados do fallecido Manoel Juvencio de Loyola, agradecem de coração aos amigos e parentes que acompanharam-no á sua ultima morada ; e de novo os convidam para assistirem as missas de 7· dia que terão lugar ás 8 horas da manhã do dia 5 de Abril proximo vindouro, na igreja matriz de Santo Antonio, e por mais esta prova de amizade se confessam gratos.

Maria do Carmo Nogueira Vilella

José Nogueira de Souza, sua mulher e filhos, profundamente magoados pelo fallecimento de sua idolatrada filha e irmã Maria do Carmo Nogueira Vilella, convidam a todos os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar por alma da mesma finada, na matriz da Boa Vista, na sexta feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7· dia do seu passamento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria Bessia de Mello Campos

Antonio Fernandes Teixeira, Hortencia de Mello C Teixeira, Flavia M. de Mello Campos, Pedro E. Fernandes Teixeira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas por alma de sua prezadissima sogra, mãi e avó, Maria Bessia de Mello Campos, quarta-feira 4 de Abril, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 30· dia do seu infausto passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

José Francisco de Almeida

Os empregados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seus infeliz companheiro, José Francisco de Almeida, convidam os parentes e amigos para assistil-a, que terá lugar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã do dia 6 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia : á rua do Livramento n. 25, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança ; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos ; na rua da Imperatriz n. 24. 1· andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar ; á trata na rua Pedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho ; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, de bons costumes e que dê fiador de sua conducta, para casa de uma pessoa só : na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem é.

Ama e criado

Precisa-se de uma para andar com uma criança de 4 mezes e um criado para copeiro, rua da União n. 65.

AMA

Precisa-se de uma para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa só. Paga-se bem, rua de Hortas n. 24 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar : á tratar á rua Marquez de Olinda n. 49.

AMA

Um casal que retira-se brevemente para S. Paulo, precisa de uma mulher de meia idade para cosinhar e mais serviços leves de casa, devendo durante a viagem cuidar de uma criança, paga-se bom ordenado ; trata-se na rua da Aurora n. 77.

AMAS

Precisa-se de duas amas ; á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que ensaboe e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta : á tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

AMA

Na rua da Aurora n. 87, precisa-se de uma mulher idosa e sem filhos para o serviço interno de casa de duas pessoas, prefere-se estrangeira, dá-se commodos na propria casa e sustento.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : á tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões, tratar na rua larga do Rosario n. 9 relojoaria.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua de Paysandú n. 19

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.

Depositos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE ; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

TINTURA UNICA — POMADA TANICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris : FILLIOL, rue Lafayette, 58, Paris — Em Pernambuco : ... SILVA ...

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 26, r. du Temple. - Exigir a firma :

Em Pernambuco : Ca de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

E' de graça

Marmellada crystalisada

Em tijollos
Um por 100 reis!
9 — Rua Estreita do Rosario — 9
POÇAS MENDES & C.

Ao commercio

Um rapaz portuguez com muita pratica de molhados, fazendas, etc., offerece seus serviços a quem delles precisar propondo se para empregado, socio ou para tomar conta de algum negocio, dando para isto garantia de seu comportamento : á tratar com Costa & C., na rua larga do Rosario ou na rua Visconde de Albuquerque, 131, mercearia.

Aviso ao commercio

A firma Andrieux & C., estabelecida rua a do Commercio n. 24, com o restaurante francez conhecido sob o nome de Lunch Room internacional, convida aos Srs. negociantes fornecedores d'esta casa e as outras pessoas que se julgarem seus credores, o especial favor de apresentarem seus titulos na Cambôa do Carmo n. 9, na quinta-feira 5 de Abril, das 2 ás 5 horas da tarde, para se proceder a verificação dos mesmos e regularisação com os antigos donos.

Recife, 1.º de Abril de 1894.

Andrieux & C.

N. 90,840

Casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do Correio, Gustavo Lucio Mergulhão, pede se para vir á rua larga do Rosario n. 20 a negocio que lhe diz respeito.

Papeis perdidos

No bond de Afogados das 9 horas da manhã do dia 27, esqueceram uns papeis ao sahir no Brum, os quaes não servem se não a quem os esqueceu ; não obstante gratifica se com 10$000 a quem os entregar no escriptorio do *Diario*, ou em Afogados a José Antonio Gonçalves Barboza.

Ao publico e ao commercio

Manoel Martins Torres, participa ao respeitavel publico e ao corpo do commercio deste Estado de Pernambuco que desde o dia 30 do mez proximo passado, vendeu livre e desembaraçado de todos os onus o seu estabelecimento de molhados á rua da Aurora n. 39, freguezia da Boa-Vista, aos Srs. Ferreira & C, e se acha quites com os mencionados compradores.

Recife, 3 de Abril de 1894.

Manoel Martins Torres.

Attenção

Eu abaixo assignada decla ro ao corpo do commercio e ao publico que o unico autorisado a receber os debitos que ficaram por fallecimento de meu marido Bernardino da Silva Ramos é o meu genro José Antonio do Couto com venda á rua do Rangel n. 51, o qual tem autorisação para passar as competentes quitações.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Olympia Amelia da Silva Ramos

Páo d'Alho

A irmandade de Nossa Senhora do Livramento da Cidade do Espirito Santo, manda celebrar no dia 5 de Abril proximo vindouro ás 9 horas na mesma igreja, uma missa por alma do fallecido vigario desta freguezia Manoel Candido das Chagas Gondim, trigesimo dia de seu infausto passamento para esse acto de caridade e religião, convida desde já os seus parentes e amigos.

Creada grave

Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma mulher de bons costumes, idosa e sem filhos, com pratica de serviço de casa de tratamento e que durma na casa. Trata-se na rua Conde da Boa-Vista n. 45, junto as officinas de Caxangá.

Engenho

Arrenda-se um engenho movido a vapor, perto de uma estação da via-ferrea de S. Francisco, com preporções para safrejar tres mil pães, com bons terrenos de varzeas e ladeiras : quem o pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 17, 1º andar, que encontrará quem lhe forneça minuciosas informações.

Muribeca

A abaixo assignada consenhora do engenho S. José, sito na localidade acima, previne aos interessados no arrendamento do referido engenho, que as bemfeitorias nelle existentes são suas e que o mesmo engenho não tem sementes, cercado e casas de moradores, assim como a roda d'agua, moenda e assentamento estão em pessimo estado.

E' para evitar duvidas que previne, aguardando-se para, em tempo opportuno, fazer valer os seus direitos.

Engenho S. José de Muribeca, 2 de Abril de 1894.

Aquelina Maria de Oliveira.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos pelo presente, que desde o dia 2 de Janeiro em diante, admittimos como nossos interessados os Srs. João de Souza Pontes e Francisco Victorino dos Santos.

Recife, 3 de Abril de 94.

Moreira & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente terem vendido aos Srs. Francisco Costa & C. o estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 58, livre e desembaraçado ; e quem se julgar credor dos mesmos, apresente suas contas no prazo de 3 dias, a contar da data do presente, sob pena de não ser attendido.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Gomes & Albuquerque.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes, habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado : na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22. 1

Chegou!!!

Especial doce de aratanha ; vende se á rua larga do Rosario n. 30.

Tanque de ferro

Vende-se um para deposito d'agua, ou para outra serventia. Para vêr e tratar, na Magdalena, rua Bemfica, sitio n. 16.

Criado

Precisa-se de um, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

Papagaio

Do predio n. 125 á rua Augusta sumio-se um lindo papagaio que levava uma corrente atada no pé. Pede se a quem o achou o favor de leval-o ao predio acima, 1· andar, que será recompensado.

Criado

Precisa-se de um criado ; á rua do Paysandú n. 19

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; na mercearia de Fernandes Vieira n. 24.

Casa

Aluga se uma casa com bons commodos para grande familia, no largo de Apipucos, tem agua encanada ; á tratar com o Sr. João Felisardo de Amorim n. 46, no mesmo largo.

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino

Especialidade

Wm RIEGER

Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias, Pharmacias &ca do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62 — RUA DO BOM JESUS — 62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

MUTILADO

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

AGRADAVEL — INFALLIVEL

JOGOS E ROLETAS

Grande variedade

VENDE-SE NA LOJA DE MUSICA DO PAIVA

Rua Nova n. 13

Concertar pianos

Cêpos, feltros, marfins, cordas, caravellas, etc., etc.

Vende-se na loja de instrumentos do Paiva

Rua Nova n. 13

Agua asiatica

Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa 3$500

Meia duzia 20$000

Uma duzia 36$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

22 — Rua da Cruz — 22

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Alfaiataria Moderna

18 — Rua Larga do Rosario — 18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Chapeo preto fino de Monnings

Do qual era recebedor Olorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

ARMAZEM DO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

Fazendas finas, modas e confecções

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principalmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades.

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecidos d'algodão, enxovaes para casamentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India, lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decorações de casas.

PREÇOS MODICOS

Rua Primeiro de Março n. 20 A

TELEPHONE 158

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue..

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Bons depositos

Vende se por menos de seu valor quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas de liquidos: ver e tratar, rua da Madre de Deus n. 10.

Deposito de bixos no Zumby

No antigo rancho da viuva Villa Secca, recebe-se qualquer quantidade de bixos: ha curraes para separal-os e grande campina para pastar.

Tambem recebe se cavallos á tracto.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1 andar.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

(Junto a igreja)

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses resentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO

DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte se aprendizes pagando se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado. Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores Grande variedade recebeu

A BRISA

Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantazia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Sitio

Vende-se ou troca-se por uma casa nesta capital um lindo sitio bastante arborisado, na rua do Bom Gosto, freguezia da Varzea, medindo de frente 120 palmos e de fundo 1,195, com casa nova de morada; á tratar na referida rua do Bom Gosto n. 1, ou na confeitaria Camargo.

Attenção!!!

A Traviata, á rua da Imperatriz n. 80 chama attenção dos seus freguezes para o grande e variado sortimento de brinquedos que acaba de retirar da Alfandega.

Vende-se

Uma casa de madeira no Porto da Madeira, em Beberibe, perto da mesma estação: á tratar com Feliciano alfaiate, na travessa do Ouvidor.

Vende-se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada: á tratar com Francisco Ramos da Silva, á Praça da Independencia nº. 13 e 15.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, [illegible] e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidaes, Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

[illegible]

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, [illegible] nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito [illegible] como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é [illegible] Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, [illegible], Callos, Frieiras, Jornetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente as Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos.

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] enfermidades e modo de cural-as [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

108 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 25

Bree e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

FOLHETIM 32

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇAO PARA DOUS AMORES

XIV

Os conselhos do cavalheiro

(Continuação)

Habituado como estava desde a infancia a percorrer todos os dias a interminavel galeria dos meus retratos de familia e a ver nelles cada um dos condes de Bracy unir o seu brazão ao de alguma herdeira das mais antigas familias da provincia, parecia-me materialmente impossivel dar o meu nome a uma joven da mais humilde e da mais obscura burguezia, afigurando-se-me que se o fizesse, todos os meus antepassados me bradariam de dentro das suas molduras, que manchava a honra do nome até então immaculado. Comtudo, recuava ante a covarde infamia de segunda seducção; de certo me assustava tambem a impossibilidade quasi completa de illudir o vigilante ciume de Maria. Afinal, adoptei a resolução de fugir.

Quando participei que voltava para Bracy, pareceu-me que Mme. Simon me via partir sem saudade, porque não fez o minimo esforço para me deter. Ao mesmo tempo lançou um olhar cheio de tristeza e de compaixão para Margarida, que se definhava a olhos vistos; a excellente mãi adivinhava, sem duvida, que um sentimento fatal nascêra no coração de sua filha, e nelle augmentava e se desenvolvia progressivamente. Mostrou-se polida e affectuosa para commigo; mas eu bem lhe notei certo cambiante de tal ou qual mudança.

As despedidas de Maria foram crueis; passou a noite toda que precedeu á minha partida a soluçar e a estorcer-se a meus pés. Queria absolutamente acompanhar-me e eu para a dissuadir de tal projecto, fui obrigado a illudir-lhe a desesperação com promessas mentirosas Parti afinal.

Descrevi-lhe, meu caro Renato, talvez com demasiada minuciosidade, as sensações que me haviam dominado e as impressões que se tinham apoderado de mim, quando regressára pela primeira vez a Bracy.

Não entrarei, pois, em nenhum outro pormenor relativo ao estado do meu coração; agradecer-me-ha de certo este silencio: substituil-o-ha facilmente pelo seu raciocinio. Havia dous mezes pouco mais ou menos que eu estava no meu solar e vivia alli uma vida tristissima.

Um dia de manhã entregou-me o meu criado de quarto uma carta Como sabe, eu não tinha, para assim dizer, relações nenhumas naquelles sitios; ninguem ordinariamente me escrevia, — de modo que abri com curiosidade a carta, cuja lettra me era desconhecida.

A inesperada missiva era de um idoso fidalgo, que fôra amigo de meu pai e seu companheiro nas fadigas e perigos da emigração. Testemunhava-me elle o desejo de travar conhecimento com o filho do seu mais antigo e melhor camarada, e participava-me no dia seguinte visitar-me. O fidalgo a quem me refiro, que o senhor conhece tão bem como eu, era o cavalheiro Felippe Manuel de Villier... Esta visita ia levar comsigo uma distracção ao oceano de enfado em que eu mergulhava, devia ser me agradavel, e, comtudo, assustei-me instinctivamente; mas não havia meio de recuar. Resolvi não faltar á proverbial hospitalidade da minha familia e mandei preparar o quarto de honra para o meu hospede do dia seguinte.

Tudo se achava na melhor ordem e os meus criados espanejavam-se com ar magestoso nas velhas fardas de botões ennegrecidos e galões desbotados, que raras vezes vestiam, quando parou junto do vestibulo do castello uma antiga carruagem de posta, da qual se apeou aos saltinhos Felippe Manuel. O elegante fidalgo estava ainda muito fresco; abraçou-me por duas ou tres vezes com a alegria e jovialidade turbulentas que não o tinham deixado ainda, e que elle conservava cuidadosamente como um despojo do velho caracter francez, que de dia para dia se vai extinguindo.

Após os seus repetidos abraços, tomou-me familiarmente o braço, como se eu fôra um homem da sua idade, e levou-me para o parque, onde, depois de me haver fallado por alguns minutos de meu pai e de dous ou tres tios meus, passou a aturdir-me com a narração de toda a especie de historietas piccarescas e de libertinas anedotas; interrogava-me sobre as minhas aventuras amorosas por aquelles sitios, perguntava-me se fizera reviver nos meus dominios o antigo uso do *direito do senhor*, privilegio feudal dos que elle mais prezava; mas tinha o maior cuidado em não esperar que eu lhe respondesse ás perguntas que me fazia.

Afinal chegou a hora de jantar e nós fomos para a mesa.

Felippe Manuel festejou todos os pratos, fez honra a todos os vinhos e cumprimentou-me pela pericia de meu cozinheiro.

A' medida que a refeição se adiantava, crepitava cada vez mais, qual vinho de Champagne, o espirito do ancião, cuja loquacidade augmentava tambem progressivamente. Mas só de longe em longe e com grande esforço, conseguio a sua linguagem leviana e graciosa trazer-me aos labios um sorriso descarado e constrangido.

Afinal o cavalheiro dignou-se notar o meu aspecto sombrio e a minha tristeza tão pouco escondida.

— Conhece Felippe Manuel, meu caro Renato... Aquelle espirito é um verdadeiro Protheu que muda de fórma e de aspecto como e quando quer.

O tom da sua conversação modificou-se immediatamente. Tornou-se affectuosa, de certo modo paternal, e esforçou-se por se apoderar da minha confiança e por me sondar os secretos sentimentos.

Revestio as apparencias do mais benevolo interesse; interrogou-me com tão grande habilidade que eu lhe respondi sem saber nem querer ás perguntas capciosas. N'uma palavra, levou-me a pouco e pouco, e por caminhos tortuosos, a confiar-lhe inteiramente os motivos da minha preoccupação.

Descrevi-lhe, portanto, as affligões do meu duplo amor e tudo que occorrera em casa de Mme. Simon.

Quando conclui, os olhos do Sr. de Villier brilhavam extraordinariamente e todas as suas feições expressavam alegria. O velho demonio achava-se no seu elemento; tinha diante de si uma creatura humana estrebuchando na beira do abysmo, e bastaria empurral-a para que ella se precipitasse.

O cavalheiro apoderou-se-me da alma, amolleceu-a ao fogo das paixões, que excitou com o seu sopro infernal, amassou-a como se fosse de cêra, e quando m'a restituiu estava feita a imagem da sua.

A sua linguagem manifestou a flexibilidade venenosa e as cores brilhantes da serpente que nos enlaça e parece acariciar-nos para melhor nos suffocar; achou palavras sublimes de cynismo e de sarcasmo; os seus sophismas brilhantes elevaram-se a uma altura que Voltaire não teria desdenhado; sem me offender, soube apupar todas as minhas crenças, demolir todas as minhas illusões; tornou ridiculas a meus proprios olhos a ingenua castidade, que, apezar dos beijos de Maria, restava ainda no amago na minha alma.

Fez-me rir dos meus escrupulos; provou-me que Mme. Simon era uma mulher astuta, que especulava com a minha inexperiencia, e que resolvera tornar-me marido de sua filha; fez-me considerar Margarida como cumplice nos calculos e intrigas de sua mãi; demonstrou-me, emfim, que Duprat, supposto noivo da joven, devia ser simplesmente um comparsa improvisado para as circumstancias, e destinado a figurar n'aquella comedia matrimonial. O papel d'aquelle futuro esposo tinha por fim obrigar-me a declarar o meu amor, e a apresentar-me como pretendente.

Não saberei explicar-lhe a vergonha e a colera que senti; julgava descobrir que cahira ás cegas em todas aquellas armadilhas, como um verdadeiro noviço. Resolvi, portanto, vingar-me, combatendo com as mesmas armas de que se haviam servido contra mim; e o cavalheiro exhortou-me, com instancia, a que não demorasse a execução dos meus projectos de vingança; infelizmente eu não podia achar-me com mais disposições para o satisfazer!

Felippe Manuel passou tres dias em Bracy. Uma hora depois delle partir, puz-me eu tambem a caminho, em direcção á casa de Mme. Simon.

XV

Uma carta inesperada

O Sr. de Bracy continuou:

— A noite ia já bastante adiantada, disse elle, quando cheguei á choupana do João Nicod.

Eu não queria apresentar-me áquella hora em casa de Mme. Simon, por isso pernoitei na habitação do lenheiro. Mal amanheceu, continuei a caminhar e em breve cheguei ao termo da minha jornada. Mme. Simon estava só no jardim, no momento em que eu cheguei; ergueu os olhos e fitou-me com uma tal expressão de assombro, que até parecia não me conhecer. Depois dirigio-se a mim, e a sua recepção foi polida e cortez Mas que differença entre aquella civilidade fria, constrangida, e de certo modo ceremoniosa, e o acolhimento affectuoso e terno, ao qual estava por ella habituado!

A minha presença não só não era desejada, mas até mesmo parecia importuna; sobresahia isto evidentemente do aspecto de manifesto embaraço que Mme. Simon apresentava.

Este aspecto, que tão mal se conformava com as odiosas suspeitas, cujo germen as palavras envenenadas do cavalheiro de Villier me havia lançado no coração, deveria ter-me esclarecido. Não succedeu, porém, assim; o amor que eu sentia por Margarida e o despeito de haver sido logrado pela mãi e pela filha, tapavam-me os olhos com a mais espessa de todas as vendas.

(Continua).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.